

ATA Nº 503/2017 - REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERANTE DA FUNDAÇÃO EDUCACIONAL JOÃO XXIII

Aos vinte e oito dias do mês de março de dois mil e dezessete, às 19h30min, na sala 305 do Colégio João XXIII, situada na Rua Sepé Tiarajú, 1013, na cidade de Porto Alegre (RS), reuniram-se os membros do Conselho Deliberante da Fundação Educacional João XXIII, conforme lista de presenças assinada em anexo, Sra. Laura Maria da Conceição Eifler Silva – Presidente, Sr. Tuchaua Pereira Rodrigues - Vice-Presidente, Sr. José Alencar Lummertz – Diretor Financeiro, Sr. Demétrio Luís Guadagnin – Diretor de Obras e Patrimônio, Sr. Edgar da Silva Aristimunho – Diretor de Comunicação, Profa. Anelori Lange - Diretora Geral, Profa. Maria Tereza Coelho – Vice-Diretora, Sra. Fátima Eschberger – Gerente Administrativo-Financeira e Sra. Rosângela Arndt Gomes Dresch – Secretária da Fundação. A Presidente da Fundação realizou a abertura da assembleia que teve como único ponto de pauta a **Eleição do Vice-Presidente da Fundação Educacional João XXIII - Gestão de 1º de abril de 2017 a 31 de dezembro de 2017. DELIBERAÇÃO DA ASSEMBLEIA:** A Presidente, Sra. Laura Maria da Conceição Eifler Silva, relatou que na assembleia extraordinária de dezembro de 2016 ficou deliberado que a eleição para substituição do atual Vice-Presidente, Sr. Tuchaua Pereira Rodrigues, ocorreria nesta reunião extraordinária especificamente para este fim. A Presidente aproveitou para agradecer, em nome do Conselho Deliberante e da Diretoria Executiva, ao Sr. Tuchaua Pereira Rodrigues pela valiosa e inestimável contribuição prestada à Fundação Educacional João XXIII, primeiro como Conselheiro, após como membro do Conselho Fiscal e por fim como Vice-Presidente do Conselho Deliberante. Salientou que o Vice-Presidente renunciou ao cargo em função da formatura de sua filha Martina, na 3ª série do Ensino Médio, em dezembro de 2016, desligando-se assim do quadro de pais da escola. Em seguida, a Presidente passou para a Comissão Eleitoral conduzir o processo eleitoral a fim de eleger o(a) substituto(a) para completar o mandato de Vice-Presidente até 31 de dezembro de 2017. A Coordenadora da Comissão, Sra. Maria Luiza Pont, informou que 2 (dois) Conselheiros se inscreveram para concorrer ao cargo de Vice-Presidente, por ordem alfabética a Sra. CANDICE ORLANDIN PREMAOR GULLO e o Sr. JOSÉ CARLOS MONTEIRO DA CONCEIÇÃO. Esclareceu que a Sra. CANDICE ORLANDIN PREMAOR GULLO renunciou ao cargo de Diretora Jurídica, na reunião de Diretoria Executiva do dia 15/03/2017, retornando ao cargo de Conselheira Suplente, que estava suspenso, conforme artigo 16 do Regimento Interno da Fundação, mas com o mandato vigente até maio de 2017. Salientou que a sua candidatura foi recebida em 16/03/2017 e que em 17/03/2017 a Comissão divulgou a inscrição dos candidatos. No dia 24/03/2017 a Comissão Eleitoral analisou e encaminhou o parecer homologando as duas candidaturas à Presidente do Conselho Deliberante. Foi realizada a consulta à Diretoria Executiva da Fundação sobre como ficaria o cargo de Diretor Jurídico no caso de eleição da Conselheira Sra. CANDICE ORLANDIN PREMAOR GULLO para Vice-Presidente. A Presidente informou que os cargos seriam acumulados pela atual Diretora Jurídica. Em seguida, foi feito o sorteio da ordem para a apresentação dos candidatos, ficando em primeiro o Sr. JOSÉ CARLOS MONTEIRO DA CONCEIÇÃO e em segundo a Sra. CANDICE ORLANDIN PREMAOR GULLO. Foi disponibilizado um tempo de 5 (cinco) minutos para apresentação pessoal de cada candidato e de suas propostas de trabalho para contribuir com a atual Diretoria Executiva na gestão da Fundação. Encerradas as apresentações, deu-se início ao processo de votação. Tendo havido a inscrição de 2 (dois) candidatos, a Presidente, Sra. Laura Maria da Conceição Eifler Silva, de acordo com as disposições estatutárias, informou que dos 34 Conselheiros presentes, 30 estavam aptos para votar e que o voto seria secreto, por escrito e por candidato. A apuração dos votos foi realizada por 3 (três) membros da Comissão Eleitoral e presenciada por todos os Conselheiros. Dos 30 votos computados recebidos, o Conselheiro Sr. JOSÉ CARLOS MONTEIRO DA CONCEIÇÃO obteve o total de 16 votos e a Conselheira Sra. CANDICE ORLANDIN PREMAOR GULLO obteve o total de 14 votos. Em decorrência dos números de votos apurados, a Comissão Eleitoral encaminhou o resultado da votação ao Conselho Deliberante que declarou como vencedor, pela maioria dos votos, o Conselheiro **Sr. JOSÉ CARLOS MONTEIRO DA CONCEIÇÃO para o cargo de Vice-Presidente da Fundação Educacional João XXIII**, com mandato de 1º de abril de 2017 à 31 de dezembro de 2017. A seguir, a Presidente formalizou a **recondução da Conselheira Sra. CANDICE ORLANDIN PREMAOR GULLO para o cargo de Diretora Jurídica da Fundação Educacional João XXIII**, com mandato de 28 de março de 2017 à 31 de dezembro de 2017, a qual foi aceita pela Conselheira. Concluídos os trabalhos a Presidente, Sra. Laura Maria da Conceição Eifler Silva, parabenizou e desejou um ótimo mandato ao novo Vice-Presidente. Nada mais havendo a tratar a Presidente encerrou a reunião.

Laura Maria da Conceição Eifler Silva
Presidente
Fundação Educacional João XXIII

Stella Nunes Rodrigues
Assistente Jurídica
OAB/RS 69.964

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL JOÃO XXIII
DIRETORIA EXECUTIVA - Gestão de 01/01/2016 a 31/12/2017

- **Membros eleitos na Reunião do Conselho Deliberante N° 487/15, de 27/10/2015.**
- **Substituição do Vice-Presidente, com mandato de 01/04/2017 a 31/12/2017, e Recondução da Conselheira para cargo de Diretora Jurídica, com mandato de 28/03/2017 a 31/12/2017 na Reunião Extraordinária do Conselho Deliberante N° 503/16, de 28/03/2017.**

PRESIDENTE

Nome: LAURA MARIA DA CONCEIÇÃO EIFLER SILVA
End.: Avenida Niterói, 90 apto. 203
Bairro: Medianeira
Cidade: Porto Alegre (RS) - CEP: 90880-270
Telefones: 51 33921590 / 51 99612740
CPF: 291.761.230-49
Identidade: 9012398773
Título de Eleitor: 049406960450
Profissão: Advogada
Nacionalidade: Brasileira
Estado Civil: Casada
Nascimento: 03/08/1959
E-mail: lauraeifler@hotmail.com

VICE-PRESIDENTE (*)

Nome: JOSÉ CARLOS MONTEIRO DA CONCEIÇÃO
Endereço residencial: Beco do Paladino, 1050 casa 6
Bairro: Aberta dos Morros
Cidade: Porto Alegre (RS) - CEP: 91750-110
Telefone residencial: 51 3245 5522
Celular: 51 99999 0318
CPF: 350.540.260-53
Identidade: 5015163016
Título de Eleitor: 028925270400
Profissão: Engenheiro
Nacionalidade: Brasileira
Estado Civil: Solteiro
Nascimento: 13/09/1962
E-mail: zecarlos@portoweb.com.br

DIRETOR FINANCEIRO

Nome: JOSE ALENCAR LUMMERTZ
End.: Estrada Eduardo Prado, 695 casa 57
Bairro: Cavallhada
Cidade: Porto Alegre (RS) - CEP: 91751-000
Telefone: 51 31266511 / 51 99888620
CPF: 261.641.400-72
Identidade: 7100391833
Título de Eleitor: 022433370469
Profissão: Administrador de Empresas
Nacionalidade: Brasileiro
Estado Civil: Casado
Nascimento: 12/12/1960
E-mail: alencar@megacentertelecom.com.br

Laura Maria da Conceição Eifler Silva
Presidente
Fundação Educacional João XXIII

DIRETORA JURÍDICA

Nome: CANDICE ORLANDIN PREMAOR GULLO
End.: Rua Torres, 120
Bairro: Ipanema
Cidade: Porto Alegre (RS) - CEP: 91760-710
Telefone: 51 30623693 / 51 84554139
CPF: 943.940.590-20
Identidade: 2056319508
Título de Eleitor: 066185220400
Profissão: Servidora Pública Estadual (TJRS)
Nacionalidade: Brasileira
Estado Civil: Casado
Nascimento: 07/05/1978
E-mail: candigullo@yahoo.com.br

DIRETOR DE OBRAS E PATRIMÔNIO

Nome: DEMETRIO LUIS GUADAGNIN
Endereço residencial: Rua Lopo da Costa, 160
Bairro: Azenha
Cidade: Porto Alegre (RS) - CEP: 90050-110
Telefone: 51-33086774
Celular: 51 99676386
CPF: 448.003.470-68
Identidade: 7033595708
Título de Eleitor: 21384630400
Profissão: Biólogo
Nacionalidade: Brasileira
Estado Civil: Casado
Nascimento: 30/07/1967
E-mail: dlguadagnin@gmail.com

DIRETOR DE COMUNICAÇÃO

Nome: EDGAR DA SILVA ARISTIMUNHO
End.: Avenida Copacabana, 255/18
Bairro: Tristeza
Cidade: Porto Alegre (RS) - CEP: 91900-050
Telefone: 51 3264 5208 / 51 99774934
CPF: 456.463.500-00
RG: 1030310443
Título de Eleitor: 7914650426
Profissão: Assistente Jurídico
Nacionalidade: Brasileiro
Estado Civil: Solteiro
Nascimento: 02/06/1967
E-mail: aristimunho@uol.com.br

Stella Nunes Rodrigues
Assistente Jurídica
OAB/RS 69.964

ATA Nº 504/2017 - REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERANTE DA FUNDAÇÃO EDUCACIONAL JOÃO XXIII

Aos vinte e oito dias do mês de março de dois mil e dezessete, às 20h30min, na sala 305 do Colégio João XXIII, situada na Rua Sepé Tiarajú, 1013, na cidade de Porto Alegre (RS), reuniram-se os membros do Conselho Deliberante da Fundação Educacional João XXIII, conforme lista de presenças assinada em anexo, Sra. Laura Maria da Conceição Eifler Silva – Presidente, Sr. Tuchau Pereira Rodrigues - Vice-Presidente, Sr. José Alencar Lummertz – Diretor Financeiro, Sr. Demétrio Luís Guadagnin – Diretor de Obras e Patrimônio, Sr. Edgar da Silva Aristimundo – Diretor de Comunicação, Sra. Candice Orlandin Premaor Gullo – Diretora Jurídica; Profa. Anelori Lange - Diretora Geral, Profa. Maria Tereza Coelho – Vice-Diretora, Sra. Fátima Eschberger – Gerente Administrativo-Financeira, Sr. Roberto da Silva Medeiros – Contador da Patrimonial Assessoria Contábil Ltda., Sr. Alexandre dos Santos Valente e Sr. Vinicius Scherer – Auditores Independentes da JUENEMANN & ASSOCIADOS Auditores e Consultores, Sra. Rosângela Arndt Gomes Dresch – Secretária da Fundação. A Presidente da Fundação realizou a abertura da assembleia com a leitura dos pontos de pauta: **Leitura e aprovação das Atas das Reuniões Extraordinária Nº 501/16 e Ordinária Nº 502, de 13/12/2016; Processos Judiciais; Análise e Aprovação do Balanço Patrimonial de 2016 e do Parecer da Auditoria, referente ao 2º semestre de 2016; Atualização sobre as Obras; Assuntos Gerais: a) Associação dos Amigos do João XXIII (Assembleia - 16/03/2017); b) Planejamento Estratégico (2º Workshop - 25/03/2017) e c) Relato dos Grupos de Trabalho de Patrimônio e de Filantropia.**

DELIBERAÇÃO DA ASSEMBLEIA: A Presidente, Sra. Laura Maria da Conceição Eifler Silva, submeteu à aprovação as **Atas das Reuniões Extraordinária Nº 501/16 e Ordinária Nº 502, de 13/12/2016**, com as ressalvas de que na ata Nº 501/16 seja retificado o ano onde se lê no item "b) ...completar o mandato até dezembro de 2016, ..." leia-se "b) ...completar o mandato até dezembro de 2017, ..." e de que na ata Nº 502/16 no item Relato da Comissão de Filantropia foi corrigida a grafia da palavra "intenção". A Presidente colocou em votação a aprovação das Atas Nº 501/16 e Nº 502/16, com as ressalvas incorporadas e o resultado foi a aprovação das mesmas pela unanimidade dos presentes. A seguir, a Presidente formalizou **a recondução da Conselheira Sra. CANDICE ORLANDIN PREMAOR GULLO para o cargo de Diretora Jurídica da Fundação Educacional João XXIII**, com mandato de 28 de março de 2017 à 31 de dezembro de 2017, a qual foi aceita pela Conselheira. Na pauta **Processos Judiciais**, a Diretora Jurídica apresentou: **a) a Reclamatória Trabalhista da Maria Cristina Sehn, ex-funcionária** e fez uma síntese do andamento processual, do risco da condenação, do custo da reintegração de dezembro de 2016 a dezembro de 2017, bem como da proposta de conciliação no valor de R\$ 91.908,44, a ser pago parcelado pela Fundação. Foi apresentada a *proposta da reclamante* com uma entrada de R\$ 45.954,22 (50%) e mais 13 parcelas de R\$ 3.534,94 e após diversas composições de negociação entre as partes a Diretoria Jurídica formulou a seguinte *contraproposta de conciliação* pela Fundação com uma entrada de 36.763,38 (40%) e mais 15 parcelas fixas de R\$ 3.676,34. A Presidente informou que a *contraproposta de conciliação*, por se tratar de um valor que ultrapassa a alçada de aprovação da Diretoria Executiva (maior que 7% do valor mensal das mensalidades escolares) foi apreciada e recomendada pelo Conselho Fiscal e está sendo trazida para homologação do Conselho Deliberante. Foi encaminhada para votação a autorização para Diretoria Jurídica da Fundação fechar o acordo com o parcelamento apresentado na *contraproposta de conciliação*. Dos 30 (trinta) Conselheiros presentes aptos a votar, 29 (vinte e nove) Conselheiros foram a favor da autorização e um Conselheiro se absteve de votar, portanto ficou autorizada a Diretoria Jurídica, pela maioria dos votos, a fechar o acordo da Reclamatória Trabalhista da Maria Cristina Sehn conforme valor e parcelamento apresentados na *contraproposta de conciliação*. A Diretora Jurídica deixou registrado o trabalho excepcional da Dra. Stella Nunes Rodrigues, Assistente Jurídica da Escola, na conclusão da proposta de acordo da Reclamatória Trabalhista da Maria Cristina Sehn. **b) o Processo de Usucapião** e noticiou que no mês de abril de 2017, a Fundação realizará a regularização da inclusão da área usucapida de 4.031,135 m² na matrícula do terreno da Escola no Registro de Imóveis (conforme ação ajuizada em setembro de 2009, julgada procedente em janeiro de 2017 e com trânsito em julgado em 24/03/2017). O Vice-Presidente, Sr. Tuchau Rodrigues, comentou sobre o desfecho do processo de usucapião para a regularização da referida área, parabenizou as gestões anteriores que iniciaram esse processo e salientou que com muita satisfação está sendo finalizado nesta gestão. Informou, também, que a Diretoria de Obras e Patrimônio, juntamente com o GT de Patrimônio, providenciará a regularização predial da Escola. Na pauta **Análise e Aprovação do Balanço Patrimonial de 2016 e do Parecer da Auditoria, referente ao 2º semestre de 2016**, o Sr. Roberto da Silva Medeiros, Contador da Patrimonial Assessoria Contábil Ltda. apresentou a análise detalhada do Balanço Patrimonial 2016, fazendo um comparativo entre 2016 e 2015, das Demonstrações Contábeis com as respectivas Notas Explicativas de encerramento do exercício de 2016, cujo material foi previamente disponibilizado no espaço dos Conselheiros para apreciação. Durante a apresentação das demonstrações contábeis e das respectivas notas explicativas foram esclarecidas as questões

levantadas pelos membros do Colegiado. Em continuidade, o Sr. Alexandre dos Santos Valente, Auditor Independente, apresentou o Parecer da Auditoria do exercício de 2016, emitido pela JUENEMANN & ASSOCIADOS - Auditores e Consultores, em 16 de março de 2017, referente ao exame das Demonstrações Contábeis da Fundação Educacional João XXIII, em 31 de dezembro de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas e o resumo das principais práticas contábeis. Na opinião da empresa, "as demonstrações contábeis referidas anteriormente apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Educacional João XXIII em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil". Após, a Gerente Administrativo-Financeira solicitou ao Conselho Fiscal o parecer sobre as peças contábeis apresentadas ao Conselho Deliberante. Os Conselheiros, Sr. Telmo Morsch dos Reis, Sr. Martin Brack, Sr. Fábio Subtil e Sr. José Carlos Monteiro da Conceição, membros do Conselho Fiscal, comentaram sobre a análise realizada nos dados apresentados e emitiram o parecer unânime do Conselho Fiscal recomendando ao Conselho Deliberante a aprovação plena do conjunto das Demonstrações Contábeis e respectivas Notas Explicativas apuradas em 31 de dezembro de 2016 e do Parecer da Auditoria do exercício de 2016, conforme Parecer do Conselho Fiscal datado de 28 de março de 2017. A Presidente da Fundação submeteu à votação do Conselho Deliberante a aprovação das Demonstrações Contábeis e as respectivas Notas Explicativas, referentes ao exercício de 2016. Foi aprovado o Balanço Patrimonial do exercício de 2016, sem ressalvas, por unanimidade dos votos. A Gerente Administrativo-Financeira agradeceu, em nome da Fundação, ao Sr. Roberto da Silva Medeiros – Contador da Patrimonial Assessoria Contábil Ltda., e aos Srs. Alexandre dos Santos Valente e Vinicius Scherer – Auditores Independentes da JUENEMANN & ASSOCIADOS - Auditores e Consultores pela presença e pelo trabalho realizado. Na pauta **Atualização sobre as Obras**, a Gerente Administrativo-Financeira fez apresentação das obras e das manutenções de infraestrutura gerais realizadas no período de férias, em janeiro e fevereiro de 2017, para a qualificação dos espaços da Escola: substituição de lâmpadas fluorescentes por *led* em toda Escola para conforto e economia; proteção para crianças na entrada da Escola; segurança-PPCI; divisão da sala de Música; aquisição de equipamentos de Informática entre outras atividades. Na pauta **Assuntos Gerais**: a) **Associação dos Amigos do João XXIII**, a Presidente informou que ocorreu a assembleia geral no dia 16 de março de 2017, às 18h30min, aberta à comunidade escolar, nas dependências da Escola, para tratar da implantação e estruturação da Associação dos Amigos do Colégio João XXIII, da aprovação do Estatuto e da eleição da Diretoria Executiva para o biênio 2017-2018. Na ocasião foram eleitos para compor à Diretoria da Associação a Sra. Cristiane Jung Abarno Dias (Conselheira e ex-aluna); Mirelle Barcos Nunes (mãe e ex-aluna); Matheus Fragoso Etges (ex-aluno) e Tuchaua Rodrigues (Vice-Presidente e pai de ex-aluna) sem definições de cargos. A Sra. Cristiane Jung Abarno Dias informou que será providenciado o registro do Estatuto da Associação dos Amigos do Colégio João XXIII, bem como uma ação de divulgação e captação de associados na Feira do Livro. b) **Planejamento Estratégico**, a Presidente comentou sobre o 2º Workshop de Ações Estratégicas realizado no dia 25 de março de 2017, que teve como objetivos: apresentar conclusões iniciais do Planejamento Estratégico; debater as sugestões de ações a serem executadas para o alcance dos objetivos estratégicos estabelecidos e possibilitar a participação dos públicos envolvidos nas discussões estratégicas. Informou que o Comitê Gestor trabalhará na sistematização das informações coletadas e na próxima reunião de abril do Conselho Deliberante apresentará os resultados. c) **Grupo de Trabalho de Patrimônio**, o Conselheiro Alexandre Ozório comentou sobre as principais metas e o andamento dos trabalhos do GT: atender a demanda das novas salas de aula para 2019 com a construção de um novo prédio; ampliar a carga da subestação de energia; trocar o sistema de iluminação atual por *led*; instalar ar condicionado. Estendeu o convite para os Conselheiros e demais pais da Escola, principalmente Engenheiros e Arquitetos, para trabalhar com o GT na elaboração do projeto do novo prédio. d) **Comissão Permanente de Filantropia**, a Diretora Jurídica comentou sobre as duas frentes que estão sendo trabalhadas pela comissão: a) andamento das negociações com o novo Secretário de Educação da SMEd sobre a possibilidade de firmar Convênio com a Prefeitura de Porto Alegre para adoção de uma Escola de Educação Infantil; b) ação de captação de alunos para preenchimento das 8 vagas de bolsas necessárias para manter o número de bolsas dentro do limite legal. Comentou sobre o andamento do processo de seleção do Edital nº1/2017 e as vagas disponibilizadas no Maternal (2); Nível (2); 1º ano EF (2); 9º ano EF (1) e 1ª série EM (1). Salientou que tivemos 147 atendimentos e desses resultaram 86 candidatos inscritos para a etapa 1 do processo seletivo. e) **Troca do Lanche**, sugerido pela Conselheira Ingrid Johann, a melhoria na comunicação aos pais sobre a troca dos lanches. A Conselheira Cristiane Vieira sugeriu que seja montado um plano de comunicação interna, um projeto de ações com a participação dos pais e dos Conselheiros. A Presidente lembrou que na reunião do Conselho Deliberante de dezembro de 2016 foi constituído o GT de Nutrição e já tiveram 3 (três) reuniões, onde estão discutindo as mudanças nos lanches. O Conselheiro Flávio Xavier salientou que em

sua turma a principal queixa também é a falta de comunicação prévia sobre o lanche. A Diretora Geral sugeriu que a Nutrição seja um ponto de pauta. O Vice-Presidente informou que pensando na melhoria da comunicação interna a Diretoria Executiva já está estudando uma proposta de aplicativo para atender essa demanda de forma mais segmentada. A Coordenadora do GT de Nutrição, Cristiane Dias, informou que as mudanças foram muito pequenas no início do semestre, mas concordou que houve uma falha no planejamento da divulgação e que gerou reclamações. A Presidente pautou para próxima reunião a Nutrição. **f) Estacionamento**, o Conselheiro Flávio Xavier comentou sobre a falta de educação de alguns pais no acesso ao estacionamento; sugeriu fazer uma campanha de civildade para o estacionamento e elogiou a segurança das crianças nos dias de chuva. O Vice-Presidente informou que o GT de Patrimônio está analisando os reflexos das alterações e a partir das críticas está trabalhando nas resoluções dos problemas apontados. A Diretora Jurídica sugeriu que os Conselheiros passem nos seus grupos de WhatsApp dos pais que a questão da educação no trânsito é tema do Conselho e assim conscientizar toda a comunidade escolar sobre os problemas que estamos enfrentando no estacionamento. A Presidente informou que voltaremos a pautar o tema estacionamento e o GT de Patrimônio já apresentará as soluções viáveis após análise das ideias sugeridas. **g) Notícias do Incêndio**, o Conselheiro João Batista Santafé Aguiar solicitou informações sobre o incêndio. O Diretor de Patrimônio fez um breve relato sobre o incidente; informou que a Escola estava em processo de salvaguardar os documentos da instituição que estavam naquele espaço físico, mas em função do ocorrido foram perdidos vários documentos da Escola, equipamentos e parte das lâmpadas de *led* compradas. Salientou que a perícia foi realizada no dia posterior às 10h, porém o laudo tem prazo de 3 (três) meses para ser entregue à Escola. Elogiou a rápida ação dos bombeiros, funcionários e pais e destacou que não tivemos feridos com o incêndio. Salientou que serão feitas melhorias sobre atendimentos de emergência. Informou que foi dada uma resposta imediata da Diretoria da Fundação nos meios de comunicação, site, facebook e nas edições impressas de jornais na manhã seguinte. Salientou que a postura da Diretoria Executiva é de não retroalimentar esse assunto para não afetar a imagem da Escola. O Conselheiro Alexandre Ozorio Kloppenburg sugeriu realizar o treinamento de evacuação na Escola e testar os procedimentos necessários com a comunidade escolar, para criar a mentalidade do que deve ser feito no momento de um provável incidente. Avisar previamente aos pais, alunos e funcionários. Nada mais havendo a tratar a Presidente encerrou a reunião.

Laura Maria da Conceição Eifler Silva
Presidente
Fundação Educacional João XXIII

Rosângela Arndt Gomes Dresch
Secretária da Fundação
Fundação Educacional João XXIII

ATA Nº 505/2017 - REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERANTE DA FUNDAÇÃO EDUCACIONAL JOÃO XXIII

Aos vinte e cinco dias do mês de abril de dois mil e dezessete, às 19h30min, na sala 305 do Colégio João XXIII, situada na Rua Sepé Tiarajú, 1013, na cidade de Porto Alegre (RS), reuniram-se os membros do Conselho Deliberante da Fundação Educacional João XXIII, conforme lista de presenças assinada em anexo, Sra. Laura Maria da Conceição Eifler Silva – Presidente, Sr. José Carlos Monteiro da Conceição - Vice-Presidente, Sr. José Alencar Lummertz – Diretor Financeiro, Sr. Demétrio Luís Guadagnin – Diretor de Obras e Patrimônio, Sr. Edgar da Silva Aristimunho – Diretor de Comunicação, Sra. Candice Orlandin Premaor Gullo – Diretora Jurídica; Profa. Anelori Lange - Diretora Geral, Profa. Maria Tereza Coelho – Vice-Diretora, Sra. Fátima Eschberger – Gerente Administrativo-Financeira, Sr. Ricardo Karsten – Consultor da Beringer Consulting e Sra. Rosângela Arndt Gomes Dresch – Secretária da Fundação. A Presidente da Fundação realizou a abertura da assembleia com a leitura dos pontos de pauta: **Leitura e aprovação das Atas das Reuniões Extraordinária - Nº 503/17 e Ordinária - Nº 504/17, de 28 de março de 2017; Planejamento Estratégico; Ratificação do Orçamento 2017; Nutrição - Grupo de Trabalho e Pedagógico; Eleições 2017 e Assuntos Gerais: a) Pesquisa de recadastramento dos responsáveis e dos alunos do João XXIII. DELIBERAÇÃO DA ASSEMBLEIA:** A Presidente submeteu à apreciação da assembleia na pauta **Leitura e aprovação das Atas das Reuniões Extraordinária - Nº 503/17 e Ordinária - Nº 504/17, de 28 de março de 2017** a proposta de incorporação do texto da Ata da Reunião Ordinária - Nº 504/17: “*A seguir, a Presidente formalizou a recondução da Conselheira Sra. CANDICE ORLANDIN PREMAOR GULLO para o cargo de Diretora Jurídica da Fundação Educacional João XXIII, com mandato de 28 de março de 2017 à 31 de dezembro de 2017, a qual foi aceita pela Conselheira*”, no final da Ata da Reunião Extraordinária - Nº 503/17, que tratou da eleição do Vice-Presidente, para atender às demandas legais da instituição. Não havendo outras observações, as atas foram encaminhadas à votação e aprovadas pela unanimidade dos presentes, com a incorporação do texto sugerida. Na pauta **Planejamento Estratégico**, a Presidente comentou sobre o andamento do projeto e, em seguida, o Consultor Sr. Ricardo Karsten apresentou a sistematização das diretrizes estratégicas para o Projeto João 2023, elaborada pelo Comitê Gestor do Projeto, a partir das discussões realizadas no 2º Workshop – Ações Estratégicas, com representantes da comunidade escolar. Em maio, serão realizados os ajustes no projeto e a apresentação do Relatório Final do Planejamento Estratégico da Fundação Educacional João XXIII. Em junho, iniciará a execução do Projeto João 2023, que será trabalhada por 13 comitês, sendo um gestor João 2023 e mais 12 de execução com eixos temáticos específicos de Captação; de Fidelização; de Outras Fontes; de Custos; de Comunicação; de Qualidade de Ensino; de Inovação; de Modelo de Gestão; de Relacionamento Socioambiental; de Filantropia; de Infraestrutura e de Satisfação e Qualificação. Serão compostos por um Coordenador e mais 4 integrantes permanentes, em média, mas poderão ser convidados outros membros da comunidade escolar pontualmente, conforme a necessidade, para participar das reuniões que serão articuladas pelos próprios grupos. O Vice-Presidente salientou que os membros dos comitês serão fechados até o dia 23 de maio e caso algum Conselheiro queira participar deverá comunicar à Coordenação do respectivo Comitê, através do e-mail da Secretaria da Fundação. Os Comitês terão como rotina: a) Execução das ações; b) Medição dos indicadores; c) Report do status dos indicadores e ações através de SIG (planilha) e Gestão à Vista; d) Ações contínuas de comunicação para os diferentes públicos; e) Revisão anual do Planejamento Estratégico; f) Alinhamento com o Orçamento e g) Coordenação através do Comitê Gestor do Projeto João 2023. Ao final, a Presidente submeteu à aprovação dos eixos temáticos dos 13 Comitês de Execução do Projeto, que foram aprovados por unanimidade dos presentes e sem ressalvas. Na pauta **Ratificação do Orçamento 2017**, a Gerente Administrativo-Financeira apresentou as Premissas Orçamentárias 2017, fazendo um comparativo entre realizado e orçado: o número total de alunos realizado em 2017 teve uma variação a maior passando para 1.127 (+3), diminuindo para 962 (-3) os não bolsistas e aumentando para 165 (+6) estes; o número de cancelamentos reduziu para 79 (-3), teve um aumento de alunos novos para 147 (+1) e o número de turmas se manteve em 49. Destacou que o incremento de 6 alunos bolsistas no realizado foi para atender a Lei da Filantropia, em função da não formalização do Convênio do projeto da Escola Infantil com a SMED/PMPA e da redução do número de alunos não bolsistas. Foi destacado, também : Inadimplência linear - 5,0% e recuperação de 1%; Joazinho Legal - nas 4 modalidades, reajuste 10,5% - reduziu para 63 (-7) alunos; Campanha de antecipação de anuidades - redução no número de adesões para 38 (-7); Mensalidades - reajuste de 10,50% (8,5% de reajuste + 2% do fundo de sustentabilidade) para todas as etapas. O Diretor Financeiro esclareceu as dúvidas sobre o índice de reajuste das mensalidades. Reajuste Salarial, conforme ficou acordado na aprovação do Orçamento na assembleia, em 29/11/16, será o percentual aprovado no acordo coletivo - previsão de 7,0% (4,69% de INPC + Ganho Real), aguardando homologação do acordo coletivo. Reajustes de outras despesas contratuais – em média 10%. Fundo de

Sustentabilidade – saldo em 31/03/17 de R\$ 824.098,53. Fundo de Investimento 2016 - do valor de R\$ 117.934,00, foram utilizadas as verbas destinadas à Elétrica, às Trocas de Lâmpadas Led e Outros no valor de R\$ 67.266,00; descontando o valor de R\$ 29.202,00 destinado à Elétrica e que vai ser utilizado em Abr/17, fica o saldo restante de R\$ 21.466,00, em 31/03/2017, já destinado à Elétrica, conforme aprovado por este Conselho. Fundo de Investimento 2017 – do valor de R\$ 343.171,00, foram utilizadas as verbas destinadas à Rota de Fuga do Prédio 9 e à Complementação do PPCI no valor de R\$ 131.389,00; descontando o valor de R\$ 25.440,00 destinado à Complementação do PPCI e que vai ser utilizado em Abr/17, fica o saldo restante de R\$ 186.362,00, em 31/03/17, a ser destinado por este Conselho. A Diretoria da Fundação propôs ao Conselho que a discussão sobre as demandas prioritárias para destinação do saldo de R\$ 186.362,00 seja realizada em uma próxima reunião Ordinária. A proposta foi apreciada e aprovada pela unanimidade dos presentes. A Gerente Administrativo-Financeira seguiu apresentando o Fluxo de Caixa 2017, fazendo um comparativo entre o realizado até Out/16 mais orçado, iniciando com um saldo em março de R\$ (-)16.640,00 e com saldo final de caixa, em 31/12/16, de R\$ 363.902,00, e o realizado até Dez/16, com mesmo saldo inicial de R\$ (-)16.640,00 e com o saldo final de caixa, em 31/12/16, de R\$ 771.487,00, representando uma diferença a maior de Out a Dez de R\$ 491.110,00, em função do saldo do fundo de investimento 2016 (R\$ 83.525,00); da antecipação de parcelas de Jan/17 (R\$ 136.000,00); das negociações com inadimplentes (R\$ 150.000,00); de investimentos não gastos no PPCI (R\$ 33.000,00); de investimento no Planejamento Estratégico transferido para 2017 (R\$ 14.000,00) e de rubricas gerais não realizadas no orçamento (R\$ 58.000,00). Em Nov/16, no Orçamento 2017 foi previsto um saldo inicial de R\$ 363.902 e um saldo final de R\$ 52.715,00 em 31/12/17, porém o realizado até Mar/17 mais orçado inicia com um saldo de R\$ 771.488,00 e termina o ano com saldo de R\$ 121.897,00. Foram detalhadas e esclarecidas as movimentações/demandas diferentes previstas nas rubricas: Receita; Recursos Humanos; Pedagógico; Administrativas, e Filantropia. Apresentou o Fluxo de Caixa realizado em Mar/17, com saldo inicial de R\$ 771.488,00 e saldo final em 2017 de R\$ 1.356.227,00 e o Fluxo de Caixa orçado de Abr até Dez/17, com saldo inicial de R\$ 1.356.227,00 e saldo final de R\$ 121.897,00. Apresentou a planilha comparativa do Orçamento com a situação de 2016, previsto e realizado até Dez/16, e do Orçamento de 2017, previsto e o realizado até Mar/17 mais orçado, com visão geral da receita, da despesa, do resultado operacional, da receita não operacional, do investimento total, da provisão total, da reserva de sustentabilidade total e do saldo final para análise geral do Orçamento. A seguir o Vice-Presidente solicitou o **Parecer do Conselho Fiscal** sobre a peça orçamentária de 2017. Os membros do Conselho Fiscal informaram o Parecer Favorável à aprovação do Orçamento 2017 sem ressalvas. Após, a Presidente submeteu a Ratificação do Orçamento 2017 à aprovação do Conselho Deliberante, que foi aprovada, sem alterações, por unanimidade dos presentes. Na pauta **Nutrição - Grupo de Trabalho e Pedagógico**, a Presidente submeteu à apreciação da assembleia a transferência do tema para a próxima reunião ordinária. A transferência do tema foi aprovada por unanimidade dos presentes. Na pauta **Eleições 2017**, a Coordenadora da Comissão Eleitoral, Conselheira Maria Luiza Pont fez um breve relato sobre o status das 40 turmas com eleições para Conselheiros Titulares e/ou Suplentes. Convidou os Conselheiros à estimularem os pais dessas turmas a se candidatarem. Salientou que as inscrições encerrarão no 01 de maio e as eleições ocorrerão entre os dias 08 a 14 de maio de 2017. A Presidente informou que no dia 23 de maio a Diretoria Executiva realizará o Encontro de acolhimento dos novos Conselheiros e de apresentação do Relatório Final do Planejamento Estratégico aos membros do Conselho e que no dia 30 de maio será realizada a Cerimônia de Posse dos Conselheiros eleitos na Reunião Ordinária. Nos **Assuntos Gerais**, no item **Pesquisa de recadastramento dos pais e responsáveis e dos alunos do João XXIII**, a Diretora Jurídica esclareceu os objetivos da pesquisa, como e quando será realizada e solicitou que todos os pais, responsáveis e alunos respondam os questionários. Salientou que assim será possível, através da análise dos dados, conhecer e traçar o perfil das famílias do João XXIII, além de atualizar o cadastro geral da Escola. Solicitou a colaboração de todos os Conselheiros na divulgação da pesquisa e no estímulo aos pais e alunos para que respondam os respectivos questionários. No item **Comunicado da APJ – Associação dos Professores do João XXIII**, a Presidente informou sobre o comunicado da Presidência da APJ encaminhado à Diretoria da Fundação e à Diretoria do Instituto com a decisão do grupo de Professores do Colégio João XXIII de que não irão aderir à paralisação do dia 28 de abril de 2017. A Diretora Geral informou que as aulas transcorrerão normalmente. Nada mais havendo a tratar a Presidente encerrou a reunião.

Laura Maria da Conceição Eifler Silva
Presidente
Fundação Educacional João XXIII

Rosângela Arndt Gomes Dresch
Secretária da Fundação
Fundação Educacional João XXIII

ATA Nº 506/2017 - REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERANTE DA FUNDAÇÃO EDUCACIONAL JOÃO XXIII

Aos trinta dias do mês de maio de dois mil e dezessete, às 19h30min, na sala 305 do Colégio João XXIII, situada na Rua Sepé Tiaraju, 1013, na cidade de Porto Alegre (RS), reuniram-se os membros do Conselho Deliberante da Fundação Educacional João XXIII, conforme lista de presenças assinada em anexo, Sra. Laura Maria da Conceição Eifler Silva – Presidente, Sr. José Carlos Monteiro da Conceição - Vice-Presidente, Sr. José Alencar Lummertz – Diretor Financeiro, Sr. Demétrio Luís Guadagnin – Diretor de Obras e Patrimônio, Sr. Edgar da Silva Aristimunho – Diretor de Comunicação, Sra. Candice Orlandin Premaor Gullo – Diretora Jurídica; Profa. Anelori Lange - Diretora Geral, Profa. Maria Tereza Coelho – Vice-Diretora, Sra. Ivana Terezinha Tres Depaoli – Coordenadora da Tesouraria, Sra. Joseane Ruschel Mancio – Nutricionista e Sra. Rosângela Arndt Gomes Dresch – Secretária da Fundação. A Presidente da Fundação realizou a abertura da assembleia com a leitura dos pontos de pauta: **Posse dos Novos Conselheiros; Leitura e Aprovação da Ata da Reunião Ordinária Nº 505/17, de 25/04/2017; Comunicação; Nutrição – GT e Espaço Pedagógico; Eleição Conselho Fiscal; Assuntos Gerais. DELIBERAÇÃO DA ASSEMBLEIA:** Na cerimônia de **Posse dos Novos Conselheiros**, a Presidente deu as boas-vindas aos presentes e comentou sobre o Encontro de apresentação e acolhimento dos novos Conselheiros com a Diretoria Executiva, realizado na semana anterior. Leu a nominata dos Conselheiros eleitos, parabenizou e declarou formalmente empossados os novos membros do Conselho Deliberante – Gestão 2017-2019. Foi distribuída a Cartilha dos Conselheiros aos presentes na reunião. A Diretoria da Fundação registrou o agradecimento à Comissão Eleitoral, pelo empenho e pela participação no processo eleitoral, bem como pela efetividade nos resultados obtidos nas eleições para renovação parcial do Conselho Deliberante de 2017. Apresentou a síntese dos dados do processo eleitoral: das 49 turmas da Escola, 40 tiveram eleições para os 72 cargos de Conselheiro Titular e Suplente vacantes, 128 candidatos (entre inscritos e não inscritos) foram indicados pelas turmas e receberam 665 votos nas modalidades presencial (361) e eletrônica (304), sendo eleitos 69 novos membros para o Conselho, entre Titulares e Suplentes, representando uma renovação de 70,4% do quadro do Conselho Deliberante. Foi encerrada a cerimônia de posse com a fala da Presidente da Fundação desejando a todos um ótimo mandato. A seguir, deu seguimento à pauta **Leitura e Aprovação da Ata da Reunião Ordinária Nº 505/17, de 25/04/2017**. A Presidente submeteu a minuta da ata da assembleia ordinária anterior, previamente enviada por e-mail aos Conselheiros à votação. Do total dos 50 (cinquenta) Conselheiros presentes, 41 (quarenta e um) estavam aptos para votar. Destes Conselheiros, 37 (trinta e sete) votaram a favor da aprovação, 4 (quatro) se abstiveram de votar. A ata foi aprovada pela maioria dos votos dos presentes sem ressalvas. Na pauta **Comunicação**, o Diretor de Comunicação apresentou o projeto da Comunicação da Fundação Educacional João XXIII, dando uma visão geral das ações realizadas durante a gestão 2016-2017 e apresentando individualmente cada integrante da equipe, suas principais atividades e atribuições. A Diretora Geral comentou sobre o excelente trabalho conjunto desenvolvido pelas equipes de Comunicação e Pedagógica da Escola. A Conselheira Cristina Toniolo Pozzobon, fundadora da Diretoria de Comunicação na Diretoria Executiva da Escola, relatou sobre a criação da área de Comunicação no João XXIII. O Conselheiro João Batista Santafé Aguiar elogiou o trabalho realizado pela área de Comunicação, mas destacou a importância de trabalhar a melhoria da Comunicação Interna, ponto levantado no Workshop de Planejamento Estratégico. A Conselheira Eunice Kindel também registrou o elogio à área da Comunicação da Escola. A Conselheira Jaqueline Moll sugeriu a criação de um jornal escolar elaborado pelos alunos e a criação de um espaço para professores divulgarem seus projetos pedagógicos para a comunidade escolar. O Diretor de Comunicação esclareceu que o Comitê de Comunicação do Planejamento Estratégico trabalhará essas questões. Na pauta **Nutrição – GT e Espaço Pedagógico**, a Diretora Geral apresentou o histórico da Cantina, seu espaço físico, proposta da merenda coletiva na Escola, desde 1983. Assim como a contratação da Nutricionista Joseane Ruschel Mancio, em 2009, para fazer o trabalho de Consultoria para elaboração do projeto de alimentação saudável na Escola e participação da seleção do novo economato para 2010. Destacou, também, que desde o final de 2016 e ao longo de 2017, o GT de Nutrição formado por um grupo de pais, a nutricionista da escola, um membro da direção pedagógica e um membro da diretoria da Fundação vem se reunido para repensar a merenda da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental da Escola. Passada a palavra a Nutricionista, essa comentou sobre a elaboração do cardápio, a operacionalização, o acompanhamento e os resultados das ofertas dos lanches. A seguir a Sra. Cristiane Jung Abarno Dias, Conselheira e Coordenadora do Grupo de Trabalho da Nutrição, aprovado no Conselho Deliberante de 13 de dezembro de 2016, informou sobre a criação e o objetivo do GT de qualificar e enriquecer a política de alimentação saudável seguida pela Instituição. Comentou sobre as adequações que já foram realizadas nos cardápios, as dificuldades enfrentadas, as ideias e os projetos que estão sendo trabalhados pelo GT. Entre as sugestões do grupo que já foram implementadas estão a substituição do sal refinado pelo sal

marinho; o uso do óleo de milho para as preparações dos bolos e biscoitos; a troca do açúcar refinado pelo açúcar demerara; a diminuição de embutidos no cardápio mensal; a inclusão de leite integral puro no lanche do 1º ao 4º ano e a retirada do suco (2 vezes na semana) e da sobremesa (2 vezes na semana) ao meio dia no Joãozinho Legal. A Diretora Geral salientou que há insatisfações por parte dos pais dos alunos que não se adaptaram às alterações e não estão se alimentando; dos pais que querem seguir uma outra linha alimentar (vegana, orgânica, entre outras) e dos pais que querem produzir o lanche dos filhos e não tem essa flexibilidade em função da Escola ter uma política de merenda obrigatória. Visando solucionar essas situações a Direção Pedagógica e a Diretoria da Fundação estão apresentando para análise do Conselho Deliberante a seguinte Proposta: tornar a oferta da merenda coletiva opcional para os alunos da Classe BB ao 2º ano do EF, pois atenderá melhor a diversidade das opções familiares; tendo em vista que a obrigatoriedade de uma única linha alimentar - entre tantas - não é coerente com a proposta de trabalho do João XXIII. Nesta proposta, optar pela merenda da Escola a família terá também a possibilidade de trazer o lanche para substituição, seguindo um regramento acordado previamente. O período para nova proposta entrar em vigor será em 31 de julho de 2017 (a partir do primeiro dia de aula do segundo semestre). O regramento para optar ou não pela merenda deverá ser antecipado e ocorrer até o dia 15 do mês anterior, através de pedido na Secretaria de Ensino ou por e-mail. A Presidente abriu espaço para discussão do tema pelos Conselheiros e foram apontadas algumas considerações com relação à flexibilização da merenda coletiva: a) surgimento de alimentos não saudáveis (refrigerante, salgadinhos, etc); b) oferta diária de maior diversidade de alimentos saudáveis (tipo buffet); c) aumentar o período de transição para alguns tipos de alimentos de menor aceitação; d) a mudança de hábito deve ser trabalhada pelas famílias no dia a dia; e) regramento prévio para os casos de lanches alternativos. A Vice-Diretora ratificou que a discussão sobre a merenda vem sendo realizada pela Nutricionista, Coordenadoras Pedagógicas, Professores, Direção Geral, Diretoria da Fundação e GT da Nutrição. Após diversos debates foi decidido que o tema continue sendo discutido e que na próxima reunião volte para reanálise e votação pelo Conselho Deliberante. Na pauta **Eleição Conselho Fiscal**, foram eleitos os Conselheiros ALEXANDRE OZORIO KLOPPENBURG – Titular, RONALDO SAJONC GENTA – Titular, ANDREA TABAJARA BICHINHO TRAJANO – Titular, SERGIO SCHARDONG FILHO – Suplente, FÁBIO JUNGES SUBTIL – Suplente e MARTIN BRACK – Suplente por unanimidade dos votos dos presentes. A Presidente declarou formalmente empossados os novos integrantes do Conselho Fiscal, com mandato iniciando em 30 de maio de 2017 e término previsto para 27 de maio de 2019. Em seguida, foi realizada a foto oficial do Conselho Deliberante. Na pauta **Assuntos Gerais**, a Diretora Jurídica esclareceu sobre a Pesquisa de Recadastramento, a forma de aplicação, a confidencialidade e solicitou que todos os pais preencham o questionário, pois é importante para atualização do cadastro das famílias da Escola. A Pesquisa iniciará com os Conselheiros dia 31 de maio e o prazo para preenchimento será dia 16 de junho de 2017. Salientou que a mãe Margarete Cantú é responsável por esse trabalho de unificação das informações que iniciou no ano passado. O movimento “João conhecendo o João” vai traçar o perfil das famílias do João XXIII. Nada mais havendo a tratar a Presidente encerrou a reunião.

Laura Maria da Conceição Eifler Silva
Presidente
Fundação Educacional João XXIII

Stella Nunes Rodrigues
Assistente Jurídica
OAB/RS 69.964

Rosângela A. Gomes Dresch
Secretária da Fundação
Fundação Educacional João XXIII

ATA Nº 507/2017 - REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERANTE DA FUNDAÇÃO EDUCACIONAL JOÃO XXIII

Aos vinte e sete dias do mês de junho de dois mil e dezessete, às 19h30min, na sala 305 do Colégio João XXIII, situada na Rua Sepé Tiaraju, 1013, na cidade de Porto Alegre (RS), reuniram-se os membros do Conselho Deliberante da Fundação Educacional João XXIII, conforme lista de presenças assinada em anexo, Sra. Laura Maria da Conceição Eifler Silva – Presidente, Sr. José Carlos Monteiro da Conceição - Vice-Presidente, Sr. José Alencar Lummertz – Diretor Financeiro, Sr. Demétrio Luís Guadagnin – Diretor de Obras e Patrimônio, Sr. Edgar da Silva Aristimunho – Diretor de Comunicação, Sra. Candice Orlandin Premaor Gullo – Diretora Jurídica; Profa. Anelori Lange - Diretora Geral, Profa. Maria Tereza Coelho – Vice-Diretora, Sra. Fátima Eschberger – Gerente Administrativo-Financeira e Sra. Rosângela Arndt Gomes Dresch – Secretária da Fundação. A Presidente da Fundação realizou a abertura da assembleia com a leitura dos pontos de pauta: **Leitura e Aprovação da Ata da Reunião Ordinária do Conselho Deliberante Nº 506/16, de 30/05/2017; Nutrição; Espaço Pedagógico; Fundos de Investimento e de Sustentabilidade; Assuntos Gerais: a) Planejamento Estratégico – andamento dos Comitês e b) Reunião do Conselho Deliberante de julho de 2017. DELIBERAÇÃO DA ASSEMBLEIA:** na pauta **Leitura e Aprovação da Ata da Reunião Ordinária do Conselho Deliberante Nº 506/16, de 30/05/2017**, a Presidente submeteu à apreciação da assembleia a proposta de ajuste no texto encaminhada pela Conselheira Maria Luiza Pont, onde se lê "..., 128 candidatos se inscreveram ou foram indicados nas turmas, ...", leia-se "..., 128 candidatos (entre inscritos e não inscritos) foram indicados pelas turmas, ...". Não havendo outras observações, a ata foi encaminhada à votação e aprovada pela unanimidade dos presentes, com a ressalva proposta. Na pauta **Nutrição**, a Diretora Jurídica salientou que o Grupo de Trabalho (GT) da Nutrição e a merenda coletiva são os aspectos da Nutrição atualmente em debate no Conselho Deliberante. Sobre o GT da Nutrição informou que é uma comissão temporária formada pelo Conselho, conforme método de trabalho previsto no Estatuto da Fundação, e conta com a participação de pais, da nutricionista da Escola, de funcionários e de um membro da Diretoria da Fundação. O GT da Nutrição vem promovendo ações diversas, referentes à qualificação da alimentação na Escola, englobando merenda coletiva e outras refeições oferecidas na Cantina. Sobre a merenda coletiva informou a necessidade de reavaliação do sistema de merenda dos alunos da Educação Infantil ao 2º ano do EF atualmente em vigor, constatada tanto durante a implementação das atividades de qualificação sugeridas pelo GT, quanto por demandas trazidas por pais e responsáveis. Outro aspecto suscitado pelo Conselho Deliberante são os preços dos produtos na Cantina e nesse caso a Diretoria Executiva sugere que seja aproveitada a existência do GT da Nutrição, ora em funcionamento, para que, durante os trabalhos de qualificação da nutrição, promova também revisão desse aspecto, centralizando as demandas dos conselheiros, bem como a intermediação entre Cantina/Conselheiros/Diretoria Executiva. A Diretora Geral retomou os dados sobre a merenda coletiva praticada da Educação Infantil ao 4º ano do Ensino Fundamental: número de lanches diários; possibilidade das turmas de 3º e 4º anos do EF de optar ou não pela merenda ou somente pelo mix de frutas; bem como destacou o entendimento da merenda coletiva como um momento pedagógico de incentivo aos hábitos alimentares saudáveis e de respeito à diversidade quanto à intolerância e às restrições. Apresentou os dados sobre a merenda opcional praticados nas turmas de 3º e 4º anos do EF, nos meses de maio e junho, com percentuais de alunos que não optaram pela merenda e o acompanhamento dos lanches trazidos por eles de casa. Salientou que o encaminhamento da proposta para Merenda Coletiva ser Opcional da Educação Infantil ao 2º ano do EF, colocada em discussão na reunião anterior, foi devido à preocupação da área Pedagógica com as crianças que não se adaptam com algumas ofertas de cardápios. Porém, em função da discussão a respeito do tema não ter se esgotado, a Presidente propôs que, a partir da escuta realizada no Conselho, o assunto voltasse à discussão na próxima assembleia. A nova alternativa, apresentada pela Diretora Jurídica, foi a proposta de Flexibilização da Merenda Coletiva, tendo como regra geral manter a obrigatoriedade a todos os alunos a merenda da Escola, das turmas de Educação Infantil ao 2º ano do EF. As exceções serão implementadas nas seguintes hipóteses: nos casos de intolerância/restrições médicas, com apresentação de atestado médico. Em casos pontuais e extremos, com prévio estudo e acompanhamento da Nutricionista e da equipe Pedagógica da etapa, analisados pela Nutricionista e pela Vice-Diretora da Escola para flexibilização e/ou substituições mediante combinações com a família, a merenda deverá ser cobrada, exceto quando houver a indicação médica de que o aluno necessariamente deverá trazer a merenda de casa e poderá, em última instância e mediante validação da Diretoria Executiva da Fundação, haver o cancelamento dos pagamentos ou opção apenas pelo mix de frutas. Comentou, ainda, que a obrigatoriedade da merenda coletiva foi amplamente discutida pela área Pedagógica, Diretoria Executiva, GT de Nutrição e Nutricionista da Escola levando em consideração a importância da questão educativa. A Coordenadora do GT de Nutrição, Conselheira Cristiane Abarno Dias, comentou que foi consenso do GT de Nutrição o encaminhamento desta proposta alternativa para apreciação do Conselho. A Presidente esclareceu a questão levantada na última assembleia a respeito da obrigatoriedade da merenda escolar, bem como o argumento que seria "venda-casada", com base na legislação e sobre a decisão judicial no estado de Alagoas, encaminhada pela Conselheira Aline Portanova (5A). Salientou que, segundo o magistrado, a prática da instituição em uniformizar a alimentação consumida pelos alunos no interior da escola é lícita, já que busca promover um direcionamento nutricional de acordo com os métodos pedagógicos adotados e que a escola está,

verdadeiramente, exercendo seu direito de autonomia pedagógica assegurada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Na discussão, o Conselheiro Flávio Sant'Anna Xavier defendeu a proposta apresentada na reunião anterior do Conselho Deliberante, de ser retirada a obrigatoriedade da merenda coletiva. A Presidente encaminhou para votação as duas propostas: Proposta 1 - Merenda Coletiva ser Opcional da Educação Infantil ao 2º ano do EF e Proposta 2 - Flexibilização da Merenda Coletiva, como regra geral manter a obrigatoriedade a todos os alunos a merenda da Escola, das turmas de Educação Infantil ao 2º ano do EF. Do total de 41 (quarenta e um) Conselheiros presentes, 2 (dois) Conselheiros saíram antes da votação e 4 (quatro) Conselheiros Suplentes não tiveram direito a voto, restando 35 (trinta e cinco) Conselheiros aptos para votar, destes 5 (cinco) Conselheiros votaram a favor da Proposta 1, 26 (vinte e seis) Conselheiros votaram a favor da Proposta 2 e 4 (quatro) Conselheiros se abstiveram de votar. A Proposta 2 foi aprovada pela maioria dos presentes. Na pauta **Espaço Pedagógico**, a Diretora Geral comentou sobre alguns eventos/ações que ocorreram na Escola: Festa Junina 2017 - arrecadou 500 kg de alimentos não perecíveis, livros infantis e fraldas que foram doados para Creche Boa Esperança; 13ª Olimpíada Brasileira de Matemática da Escolas (OBMEP) – 10 alunos do 7º ano do EF a 3ª série do EM passaram para segunda e última fase da competição; Matemática - olimpíada de Matemática interna para alunos do 1º ao 5º ano do EF; Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica – 14 alunos realizaram as provas e aguardam o resultado que sairá no final do ano; Posse do Conselho de Alunos (CA) 2017; Palestra Sorria! Você está sendo filmado...seguido...comentado... - o Diretor do Curso de Publicidade e Propaganda da ESPM, Prof. Dr. Alessandro Souza, fez reflexões sobre os emaranhados das redes sociais para os alunos do CA e GEJ; Seminário dos Professores – ocorrerá nos dias 17 e 18 de julho e contará com a participação da professora Jaqueline Moll, Doutora em Educação pela UFRGS, referência nacional em Educação Integral, membro do Conselho Estadual de Educação e Coordenadora da Comissão do Ensino Médio e Educação Superior. Na pauta **Fundo de Investimento e de Sustentabilidade**, a Gerente Administrativo-Financeira apresentou o Fundo de Investimentos, comentou sobre o histórico e o objetivo da criação do fundo, bem como a destinação detalhada das verbas, no total geral de R\$ 346.114,00, desde 2013 até maio de 2017, aprovadas pelo Conselho Deliberante, anualmente. Desse total, destacou que falta realizar o valor de R\$ 21.349,00 já destinado a obras na parte elétrica, em 2016, e que para o saldo do Fundo de Investimentos, no valor de R\$ 189.121,00, em maio de 2017, o Conselho Deliberante em assembleia definirá a sua destinação. O Diretor Financeiro fez uma introdução sobre o Fundo de Sustentabilidade e a Gerente Administrativo-Financeira deu seguimento comentando sobre o histórico e o objetivo da criação do fundo, bem como apresentou as regras para utilização e percentuais para a sua composição, estabelecidas na assembleia Ordinária nº 475/2014, de 28 de outubro de 2014. Informou o saldo atualizado do Fundo de Sustentabilidade, em 31 de maio de 2017, no valor de R\$ 983.354,64. Ficou acertado que o valor da cota patronal seja inserido na tabela do saldo do Fundo de Sustentabilidade para que os Conselheiros possam fazer um comparativo entre esses valores. Na pauta **Assuntos Gerais**, com relação ao **Planejamento Estratégico – andamento dos Comitês**, a Presidente apresentou a missão, os princípios, os objetivos estratégicos, os indicadores estratégicos, as metas, as ações relacionadas aos 13 comitês, os coordenadores e integrantes dos comitês e as sugestões de ações de melhoria que estão sendo trabalhadas por cada um dos comitês. Comentou que foi encerrada a fase de elaboração do Planejamento Estratégico da Fundação Educacional João XXIII, em maio de 2017, e iniciada a fase de implementação do Projeto João 2023, a partir de junho de 2017, que será desenvolvida pelos 13 Comitês de Execução do Planejamento Estratégico. A Beringer Consulting coordenará e apoiará o ciclo inicial da execução do Projeto João 2023, de junho a dezembro de 2017. Em agosto, a Diretoria Executiva apresentará um relato da execução do projeto. Com relação à **Reunião do Conselho Deliberante de julho de 2017**, a Presidente informou que será realizada no dia 11 de julho de 2017, às 19h30min, antecipada em função das férias escolares, e terá como pauta a Filantropia, o Orçamento Realizado do 1º semestre de 2017 e o Estacionamento/acesso, sugerido pelo Conselheiro Andreas Müller. Com relação à **Receita da Festa Junina**, sugerido pelo Conselheiro Francisco Freitas, a Gerente Administrativo-Financeira comentou que o faturamento total foi de R\$ 34.856,35, ficando 10% para caixa da Escola; que a destinação deste recurso é para o pedagógico e que se trabalhou com 7 fornecedores externos e 2 fornecedores da Escola. Algumas sugestões levantadas pelos Conselheiros foram: aumentar o percentual cobrado dos fornecedores; utilizar esse valor para o fundo de qualificação dos profissionais do João XXIII; utilizar para trabalhar inovação com os alunos. Com relação à **Paralisação do dia 30/06/2017**, sugerido pelo Conselheiro Paulo R. da S. Samuel, a Diretora Geral informou que ainda não há uma posição oficial da APJ – Associação dos Professores do João XXIII, pois a reunião ocorrerá na quarta-feira, dia 28/06/2017. Com relação à **Pesquisa de Recadastramento**, a Diretora Jurídica explicou sobre a utilização e confidencialidade das informações, bem como solicitou a colaboração de todos os Conselheiros para conversar com os pais das turmas sobre a importância do preenchimento dos 3 questionários (pai, mãe e aluno). Salientou que já houve o retorno de 400 famílias. Nada mais havendo a tratar a Presidente encerrou a reunião.

Laura Maria da Conceição Eifler Silva
Presidente
Fundação Educacional João XXIII

Rosângela A. Gomes Dresch
Secretária da Fundação
Fundação Educacional João XXIII

ATA Nº 508/2017 - REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERANTE DA FUNDAÇÃO EDUCACIONAL JOÃO XXIII

Aos onze dias do mês de julho de dois mil e dezessete, às 19h30min, na sala 305 do Colégio João XXIII, situada na Rua Sepé Tiarajú, 1013, na cidade de Porto Alegre (RS), reuniram-se os membros do Conselho Deliberante da Fundação Educacional João XXIII, conforme lista de presenças assinada em anexo, Sr. José Carlos Monteiro da Conceição - Vice-Presidente, Sr. José Alencar Lummertz – Diretor Financeiro, Sr. Demétrio Luís Guadagnin – Diretor de Obras e Patrimônio, Sra. Candice Orlandin Premaor Gullo – Diretora Jurídica; Profa. Anelori Lange - Diretora Geral, Profa. Maria Tereza Coelho – Vice-Diretora, Sra. Fátima Eschberger – Gerente Administrativo-Financeira, Sra. Rosângela Arndt Gomes Dresch – Secretária da Fundação. O Vice-Presidente abriu a assembleia comunicando que a Presidente necessitou se ausentar desta reunião devido ao problema de saúde na família. Comunicou, ainda, que a Diretoria Executiva transferiu o ponto de pauta Orçamento Realizado do 1º semestre de 2017, previsto para essa reunião, para a reunião ordinária do mês de agosto, quando terá o fechamento do realizado até 31 de julho de 2017. Na sequência, fez a leitura dos pontos de pauta: **Leitura e Aprovação da Ata da Reunião Ordinária do Conselho Deliberante Nº 507/17, de 27/06/2017; Filantropia; Espaço Pedagógico; Assuntos Gerais: a) Recadastramento; b) Recuperação do dia da paralisação (30/06/2017); c) Estacionamento. DELIBERAÇÃO DA ASSEMBLEIA:** na pauta **Leitura e Aprovação da Ata da Reunião Ordinária do Conselho Deliberante Nº 507/17, de 27/06/2017**, o Vice-Presidente submeteu a ata à apreciação da assembleia e não havendo ressalvas encaminhou à votação. A ata foi aprovada pela unanimidade dos presentes. Na pauta **Filantropia**, a Diretora Jurídica destacou a premissa de que a Fundação Educacional João XXIII é filantrópica e não está em pauta a alteração dessa condição. Apresentou o breve histórico da filantropia na Fundação e salientou que as questões a serem analisadas nesta assembleia dizem respeito ao compromisso assumido pela Fundação para obtenção de isenção do INSS (cota patronal). Comentou que a mudança da lei a partir de 2016, definindo a concessão de 1 (uma) bolsa integral para cada 5 (cinco) alunos pagantes, representa, em contrapartida para Fundação, a isenção da cota patronal do INSS de aproximadamente R\$ 2.400.000,00/ano e a possibilidade de captação de recursos através do FUNDEB - Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação. Informou que a Comissão Permanente de Filantropia foi criada em assembleia, em 30/06/2015, composta por um grupo de pessoas das diversas instâncias da comunidade escolar para pensar, discutir, dar continuidade e acompanhar os trabalhos da filantropia no João XXIII, com conhecimento da legislação, e que participa da operacionalização do processo seletivo para concessão e renovação de bolsas filantrópicas. Informou que o Comitê de Filantropia criado pelo Comitê Gestor do Planejamento Estratégico e aprovado em assembleia, em 30/05/2017, composto por parte dos membros da Comissão Permanente de Filantropia para acompanhar e solucionar as questões estratégicas da Filantropia, principalmente da sustentabilidade da escola, definir as iniciativas e as ações que serão implementadas visando o alcance das metas definidas para o atingimento dos objetivos estratégicos propostos no Planejamento Estratégico. Resgatou que, a partir de 2016, mediante as dificuldades enfrentadas para a prática de filantropia, por iniciativa da Diretoria Executiva e da Comissão Permanente de Filantropia, foi aprovada na assembleia, em 29/03/2016, a criação do Grupo de Trabalho (GT), composto pelos membros da Comissão Permanente e com a participação de integrantes e ex-integrantes do Conselho, consultores e membros do corpo pedagógico para estudar alternativas para assegurar a manutenção da Filantropia e atender a mudança da legislação. Salientou que após avaliar diversas alternativas o GT de Filantropia submeteu ao Conselho, em 27/09/2016, a proposta de criação de uma segunda unidade de ensino e elencou as premissas analisadas pelo grupo. Comentou sobre a proposta apresentada em 2016 pelo Município de Porto Alegre, de formalização de Convênio com a SMED para adoção de uma escola de educação infantil no bairro Lami. Mostrou que a Fundação ficaria como matriz e o Colégio João XXIII e a nova unidade no Lami como filiais, com CNPJ distintos, com características e quadros funcionais diferentes e com equipes próprias. Fez um comparativo de como seriam a oferta de vagas, a admissão dos bolsistas, a proposta pedagógica e a captação de recursos financeiros para manter as estruturas das duas filiais. Salientou que devido aos prazos e as instâncias deliberantes que precisavam ser ouvidas e que necessitavam de prazos maiores para a tomada de decisão para aprovação ou não da proposta de adoção da escola pelo Conselho, a Fundação não obteve êxito na negociação até a data pré-estabelecida pela SMED (término do prazo para o repasse do prédio da Escola de Educação Infantil - Lami à comunidade). Portanto, em 10 de outubro de 2016, a Secretária Municipal de Educação SMED em reunião com a Diretoria Executiva da Fundação comunicou a impossibilidade de adoção da escola infantil no Lami, pois assinaria o convênio com outra Instituição, a fim de atender o Cronograma de Inscrições e Matrículas para 2017. Salientou, que em razão disso, na reunião extraordinária de 18/10/2016, o Conselho autorizou que a Diretoria Executiva da Fundação buscasse alternativas/soluções para assegurar a manutenção da Filantropia e que em função disso qualquer proposta deveria ser encaminhada para apreciação e ser votada pelo Conselho Deliberante; que nenhum contrato deveria ser assinado sem a aprovação do Conselho; e que, caso alguma alternativa fosse aprovada, deveriam ser garantidas as vagas num piso mínimo de 2 (duas) bolsas por turma no

Colégio João XXIII. Na sequência, informou sobre as diversas ações realizadas junto à SMED e ao Sinepe e sobre o estudo realizado para criação de uma nova unidade sem a participação do Município. Por fim, comentou sobre o atual estágio das negociações com a SMED e sobre a alteração do método de contratação com o Município, de Convênio para Parceria, através de Edital a ser publicado, possivelmente em julho de 2017, para adoção de uma escola modelo com capacidade para 114 alunos, estrutura similar à escola do Lami, com possibilidade de divisão das vagas entre a Fundação e o Município e consequente repasse de recursos. Após, a demonstração desse novo cenário, o Vice-Presidente encaminhou à apreciação uma nova **proposta**: a *Diretoria Executiva solicita, de acordo com a posição anterior do Conselho Deliberante, a permissão para inscrever a Fundação Educacional João XXIII no processo de seleção de parceria para adoção dessa escola modelo; a efetiva adoção dessa segunda unidade deverá ser aprovada pelo CD, em reunião extraordinária, mediante apresentação de orçamento a ser elaborado pela Diretoria Executiva, a partir dos dados fornecidos no Edital a ser publicado pelo Município.* Em seguida, foi aberto o espaço para discussão, sugestões e questionamentos levantados pelos Conselheiros. O Conselheiro João Batista Santafé Aguiar sugeriu aguardar o edital e, posteriormente, verificar as regras da SMED e com o parecer da Diretoria da Fundação e da área Pedagógica chamar os Conselheiros para uma reunião extraordinária específica sobre Filantropia para definir a participação ou não da Escola no edital. O Conselheiro Daniel Maia acha importante tanto o benefício para os alunos bolsistas como para o processo de aprendizagem e convívio social para todos alunos, que a Filantropia continue sendo realizada na Escola. Porém, sugere que seja feita uma análise da capacidade máxima de bolsistas, contemplando um número maior que o mínimo de 2 alunos por turma, acordado neste Conselho. Após, que se verifique a diferença que faltaria para atingir o número de 167 bolsistas necessários para viabilizar a Filantropia e comparar com as vagas ofertadas no edital da SMED. Caso a Escola suporte atender essas vagas ofertadas pela SMED, ele concordaria com a inscrição para participar do Edital. A Conselheira Jaqueline Moll sugere manter a Filantropia no João XXIII e é contrária a abertura de uma segunda unidade para atender a Filantropia. Salientou que a Escola poderia fazer programas de formação de professores para Educação Infantil e de anos iniciais da Educação Infantil, processo de captação ativo de bolsistas para continuar resolvendo essa situação na própria Escola. O Conselheiro Gilberto Pinto Vieira questionou sobre o trabalho que está sendo realizado com os bolsistas na Escola, como eles estão integrados nas questões sociais além do desempenho pedagógico. O Conselheiro Martin Brack comentou sobre o desempenho de 2 bolsistas no ano anterior que ingressaram na Universidade Federal sem fazer cursinho, um para engenharia e outro para educação física. A Diretora Geral comentou que em reuniões anteriores trouxe dados do PAB – Programa de Atendimento a Alunos Bolsistas (aulas de reforço, passeios, uniformes, livros e almoços). O Vice-Presidente explicou que essa é uma decisão política da Fundação que necessita de uma reflexão profunda sobre o assunto. Chamou, também, a atenção para o grau de responsabilidade dos Conselheiros para tomada de decisão sobre esse assunto, em função do impacto direto que poderá ocorrer na sustentabilidade da Escola. A Conselheira Cristina Toniolo Pozzobon relembrou toda a discussão realizada neste Conselho, desde 2014, foram 5 reuniões ordinárias e extraordinárias seguidas, para apresentar aos Conselheiros toda a legislação para que tomassem ciência da importância desse assunto para a Escola. Destacou que a Escola ainda não tem a prestação de contas de 2012 da Filantropia aprovada, isso significa um descaso do MEC. Salientou que em caso de não aprovação, a Fundação teria que pagar a cota patronal retroativa à 2012 e isso quebraria a Escola, bem como teria que manter os bolsistas na Escola por ser um ponto de honra e fundamental para a Escola. Esclareceu, ainda, que os bolsistas são pagantes, pois eles dão a Fundação à condição de isenção da cota patronal. Destacou o empenho da Diretoria Executiva em pensar, estudar e trazer novas formas de alternativas que não cause algum tipo de transtorno financeiro para Escola. Salientou que mesmo que não seja decida nesta reunião e que haja a necessidade de chamar outra reunião com a Comissão Permanente de Filantropia para mais esclarecimentos sobre a proposta e/ou a legislação, em função das dificuldades que as Escolas filantrópicas estão passando, ratificou a importância de a Escola seguir pensando em novas alternativas. Foram esclarecidas pela Diretora Geral algumas dúvidas com relação aos critérios para distribuição das vagas para bolsistas nas turmas, A Direção Geral comentou que, neste momento, sobre o impasse para resolver a distribuição dos bolsistas que a Escola necessita pelas turmas, visando atender a lei vigente. Mostrou o quadro geral das turmas com número de vagas disponibilizadas, de alunos pagantes, de alunos bolsistas e de vagas em aberto. Alertou sobre a lotação das turmas e a necessidade de reposição para 2018 de mais 17 bolsistas que se formarão em dezembro de 2017. Além disso, informou que o Comitê de Captação está trabalhando na busca de alunos pagantes e isso implicará no aumento de alunos bolsistas nas turmas para atender à legislação. A Conselheira Eunice Kindel sugeriu que a tabela com os totais de alunos seja disponibilizada para melhor entendimento do Conselho. Informou que não está confortável com a ideia de colocar os bolsistas em local separado da Escola, bem como não se sente confortável também em votar hoje na proposta apresentada. A Conselheira Adriana Cunha D. da Silva, mãe de 2 bolsistas do João XXIII, deu depoimento sobre como os alunos vem à Escola, como transitam entre os colegas e suas famílias e como se sentem felizes por estudar no João XXIII. Salientou que o mais velho se formará neste final de ano. Comentou que completou seus estudos integralmente na Escola Silva Paes e informou que a instituição está passando por problemas financeiros. Sugeriu que a Fundação abraçasse a Escola do bairro e pudesse utilizar as salas ociosas. A Diretora Jurídica informou que para fins de

isenção legal os alunos não poderiam contar para o Colégio Silva Paes e que a Fundação poderia fazer outras ações para ajudar a referida escola. Além disso, fazer a Escola de Educação Infantil no mesmo bairro seria considerada como uma segregação. O Diretor Financeiro comentou, também, sobre sua experiência pessoal que teve com o aluno bolsista na sala de aula do seu filho e sobre o seu desempenho escolar ao longo dos anos e após formado. A Conselheira Maria Luiza Pont salientou que a ideia de fazer o Convênio com a SMED para adoção da Escola de Educação Infantil era bastante delicada e complexa, porém foi amplamente discutida no ano anterior. Ratificou que seria uma alternativa para a Filantropia do João XXIII, porém devido as instâncias deliberantes terem solicitado prazos maiores para aprovação da proposta, o prazo dado pela PMPA finalizou e outra instituição educacional assinou o Convênio. Neste momento, a Diretoria Executiva está apresentando para apreciação da assembleia uma nova proposta de Parceria com a SMED, para tanto solicitou que o Conselho tome a decisão de autorizar a inscrição da Escola no processo seletivo para adoção de outra Escola de Educação Infantil, que será realizado através de Edital de concorrência pública, antes da próxima reunião deste Conselho. Salientou que o receio é que a Escola perca novamente a oportunidade, em função da morosidade nas decisões, pois a deliberação neste momento é apenas inscrever ou não a Fundação no processo seletivo e depois com os critérios do Edital em mãos, chamar uma reunião extraordinária do Conselho para analisar e aprovar a participação efetiva na concorrência. A Conselheira Adriana Gomes acredita que o foco seria atender o bairro do entorno da Escola. A Diretora Jurídica esclareceu os motivos pelos quais a interpretação da lei caracterizaria a segregação de bolsistas e informou as fontes de consulta especializadas que a Diretoria da Fundação buscou (Juiz do Trabalho, Advogado Tributarista e Contador). O Conselheiro Andreas Muller sugeriu que a Escola aguarde a publicação do Edital de concorrência pública para ter conhecimento das regras antes de decidir sobre a proposta de autorizar a inscrição da instituição. Após publicação do Edital chamar uma reunião extraordinária para discutir os critérios e a viabilidade de participar da concorrência pública. A Gerente Administrativo-Financeira salientou a importância dos novos integrantes do Conselho se apropriarem das discussões que vem sendo realizadas desde 2009, quando a lei 12.101 começou a mudar toda a questão da Filantropia. Salientou que a Fundação vinha discutindo fortemente desde 2014 a luz da alteração da lei que se daria em 2016. Inclusive em 2014 foi criado por esse Conselho o Fundo de Sustentabilidade. Comentou sobre o alerta da empresa de Auditoria que no Balanço de 2016, o João XXIII sempre foi uma instituição que fazia muito bem sua Filantropia, galgada na seriedade de comprovação, mas que 2016 a Fundação ficou na linha de limite da gratuidade com apenas um bolsista a mais. A proposta da Escola no Lami foi uma tentativa para solucionar esse problema. Neste ano, novamente a Fundação vai ficar no limite da linha da gratuidade e além disso terá 17 bolsistas se formando no final de dezembro por isso a Diretoria da Fundação trouxe essa proposta, também, com uma alternativa com objetivo de ampliar o número de bolsistas para sair do limite da gratuidade e manter a isenção tributária. O Conselheiro Alexandre Ozório sugeriu a votação, nesta assembleia, de inscrever ou não a instituição e, após publicação do Edital, fazer o estudo orçamentário e encaminhar novamente ao Conselho para aprovação da participação efetiva. O Vice-Presidente fez os seguintes encaminhamentos: a) disponibilizar o máximo de informações possíveis sobre o assunto no espaço dos Conselheiros para leitura e apreciação; b) **proposta de consenso do Conselho:** *Não será votada hoje a proposta, mas o Conselho assume a responsabilidade de ao ser divulgado o Edital público, dentro do mês de julho, de que eventualmente deverá realizar uma nova assembleia, em regime de urgência, para decidir se autorizará ou não a inscrição da instituição na concorrência pública; após aberto o Edital e a análise dos critérios estabelecidos no Edital a Diretoria voltará a discutir e elaborará o projeto que deverá ser encaminhado à apreciação do Conselho para discussão sobre a viabilidade ou não de participar da concorrência pública. Com isto, ficou definido que não será decidido nada sem a deliberação do Conselho e que não houve veto algum à proposta apresentada, somente será aguardada a publicação do Edital.* Na pauta **Pedagógico**, a Diretora Geral comentou sobre os eventos realizados na Escola: Mate mágica; Brechó da Solidariedade; Seminário das Ciências Humanas; Palestra sobre a Gestão Comunitária para Mestrandos e Doutorandos da Unilasalle e Espetáculos de Besouros. Na pauta **Assuntos Gerais**: a) **Recadastramento**, a Diretora Jurídica comentou sobre o andamento da pesquisa e o número de retornos recebidos e agradeceu a participação da comunidade escolar, 944 cadastros completos até o momento. b) **Reposição de Aulas**, a Diretora Geral informou que as recuperações do dia paralisado ocorrerão nos sábados, dia 05/08/2017, das 7h40min às 12h10min, para o 6º. ano EF a 2ª. série EM, e das 7h40min às 12h50min, para a 3ª. série EM; e dia 19/08/2017, das 7h40min às 12h10min, para o Educação Infantil ao 5º. ano EF. c) **Estacionamento**, o Diretor de Obras e Infraestrutura informou sobre o andamento do estudo da área do estacionamento, que está sendo feito pelo Arquiteto Fabiano de Vargas e Silva, pai na Escola, para redesenho do número das vagas a fim de otimizar o espaço e à disposição dos acessos de entrada e saída da Escola. Nada mais havendo a tratar o Vice-Presidente encerrou a reunião.

José Carlos Monteiro da Conceição
Vice-Presidente
Fundação Educacional João XXIII

Rosângela Arndt Gomes Dresch
Secretária da Fundação
Fundação Educacional João XXIII



HUMANO,
FORTE,
DIVERSO,

ÚNICO

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL JOÃO XXIII
Conselho Deliberante

ATA Nº 509/2017 - REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERANTE DA FUNDAÇÃO EDUCACIONAL JOÃO XXIII

Aos vinte e nove dias do mês de agosto de dois mil e dezessete, às 19h30min, na sala 305 do Colégio João XXIII, situada na Rua Sepé Tiarajú, 1013, na cidade de Porto Alegre (RS), reuniram-se os membros do Conselho Deliberante da Fundação Educacional João XXIII, conforme lista de presenças assinada em anexo, Sra. Laura Maria da Conceição Eifler Silva – Presidente, Sr. José Carlos Monteiro da Conceição - Vice-Presidente, Sr. José Alencar Lummertz – Diretor Financeiro, Sra. Candice Orlandin Premaor Gullo – Diretora Jurídica; Profa. Anelori Lange - Diretora Geral, Profa. Maria Tereza Coelho – Vice-Diretora, Sra. Fátima Eschberger – Gerente Administrativo-Financeira, Sra. Rosângela Arndt Gomes Dresch – Secretária da Fundação. Foram apresentados os pontos de pauta: **Leitura e Aprovação da Ata da Reunião Ordinária Nº 508/17, de 11/07/2017; Filantropia; Orçamento e Fluxo de Caixa realizado até julho de 2017; Eleição da Diretoria Executiva (calendário); Eleição da Comissão Eleitoral – mandato 2017-2018 e Assuntos Gerais. DELIBERAÇÃO DA ASSEMBLEIA:** na pauta **Leitura e Aprovação da Ata da Reunião Ordinária Nº 508/17, de 11/07/2017**, a Presidente submeteu a ata à apreciação da assembleia e não havendo ressalvas encaminhou à votação. A ata foi aprovada pela unanimidade dos presentes. Na pauta **Filantropia**, a Diretora Jurídica, Coordenadora da Comissão Permanente de Filantropia e do Comitê de Filantropia do Planejamento Estratégico fez a apresentação da Filantropia na Fundação Educacional João XXIII; comentou sobre as instâncias e as premissas da discussão da Filantropia; a proposta elaborada no âmbito do Comitê de Filantropia; as alternativas em estudo para manter a sustentabilidade. Apresentou, também, os dois cenários de oferta de bolsas para 2018, um com 1.107 alunos e outro com 1.129 alunos e o impacto de cada um para a Filantropia. A Conselheira Cristina Pozzobon, ex-Presidente da Fundação, explicou que em 2014, foram necessárias cinco reuniões de Conselho Deliberante para que o grupo tomasse ciência do impacto da alteração da Lei 12.101/09 da Filantropia para a instituição e para que discutisse e se preparasse para tomar a decisão sobre o futuro da Filantropia, bem como traçasse os rumos da escola. Esclareceu que, em novembro de 2014, a deliberação do Conselho foi de criar o Fundo para Sustentabilidade Financeira da Fundação, fazer frente aos pagamentos da cota patronal do INSS, caso venha a perder a condição de Filantrópica antes de 2021, se não conseguir cumprir o critério definido por lei. A Diretora Jurídica esclareceu que a mudança da lei a partir de 2016, com a concessão de 1 (uma) bolsa integral para 5 (cinco) alunos pagantes, representa, em contrapartida, a isenção da cota patronal do INSS de aproximadamente R\$ 2.400.000,00/ano e sinalizou a possibilidade de captação de recursos do FUNDEB - Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação. O Vice-Presidente explicou os índices do Fundo de Sustentabilidade autorizados pelo Conselho Deliberante e as regras estabelecidas para utilização do mesmo, em dezembro de 2014 e que o saldo para capacitar o Colégio a não utilizar a Filantropia legal completa-se em 2020. Comentou que a Certificação de Entidades de Assistência Social – CEBAS, concedida às entidades que atuam nas áreas da assistência social, saúde ou educação, possibilitando usufruir da isenção de contribuições para a seguridade social, referente a 2012 ainda está em processo de aprovação pelo MEC. O Conselheiro Miguel Ninov comentou sobre a importância da continuidade das bolsas para o Colégio João XXIII. A Diretora Jurídica ratificou que a Diretoria da Fundação não colocou em pauta deixar a Filantropia no João XXIII. Hoje, o Comitê de Filantropia, a partir dos estudos realizados e discutidos com a Comissão Permanente de Filantropia e com a Diretoria Executiva da Fundação apresenta, para apreciação e discussão no Conselho Deliberante, as seguintes propostas de alternativas em estudo para a manutenção da Sustentabilidade: 1) antecipar para 2018 o debate – no âmbito do conselho - acerca da manutenção da isenção tributária, a partir de 2021; 2) analisar de forma aprofundada - no âmbito do comitê de Filantropia - a necessidade de incremento no número de bolsas oferecidas, agregando variáveis como: aumento do número de turmas, preenchimento das vagas de pagante (conforme objetivos do Planejamento Estratégico), possibilidade de planejamento da distribuição das bolsas, necessidade ou não de ofertar bolsas em atividades diversas. Paulatinamente, informar ao Conselho os resultados de seus estudos, bem como atender as demandas do Conselho acerca do tema; 3) deliberar - no âmbito do Conselho - no ano de 2018, inadiavelmente, acerca necessidade de criação de bolsas em espaços alternativos (não apenas nas turmas de Educação Infantil e Ensino Fundamental e Médio), conforme alternativas oferecidas pelo Comitê de Filantropia. A Conselheira Cristina Pozzobon ratificou que não há discussão na Fundação em deixar a Filantropia, mas comentou que o governo sinaliza, com as medidas que vem tomando, que no futuro não tenha mais Filantropia. A Conselheira Eunice Kindel relembrou sobre o compromisso assumido pelos Conselheiros em estudar e discutir sobre Filantropia, porém comentou que foram realizadas 2 reuniões para tratar do assunto, nos dias 08 e 25/08/2017, e que tiveram um baixo número de presenças. Destacou que, hoje, a pauta é votar as propostas apresentadas pelo Comitê de Filantropia e não retornar à discussão do tema. A Presidente encaminhou para a votação pelo Conselho Deliberante a **Proposta formulada pelo Comitê de Filantropia:** para o ano que vem, considerando as vagas que a Escola está abrindo, a Fundação consegue resolver e manter dentro do Colégio o número necessário de bolsas para manter a Filantropia legal, com novos bolsistas ingressantes em 2018. O Conselho Deliberante assume o compromisso de, além das outras 3 (três) alternativas que foram arroladas acima, se compromete também de fechar a discussão da manutenção ou não da Filantropia legal no próximo ano. Portanto, fica acordado que à discussão dessas alternativas segue no ano que vem dentro deste Conselho, que terá essa composição majoritariamente, vai discutir no Comitê de Filantropia esse processo durante esse período a hipótese da manutenção ou não da Filantropia legal e as três alternativas para manter a sustentabilidade da Fundação. O Conselheiro Daniel Maia sugere que na votação das 3 alternativas no ano de 2018, seja feita uma manifestação da área pedagógica sobre a viabilidade ou não de ampliar a disponibilização de 2 para 4 vagas de bolsas por turma. Do total de 40 (quarenta) Conselheiros presentes, 1 (um) Conselheiro saiu antes da votação e 3 (três) Conselheiros Suplentes não tiveram direito a voto, restando 36 (trinta e seis) Conselheiros aptos para votar, destes 35 (trinta e cinco) Conselheiros votaram a favor da proposta, 1 (um) Conselheiro votou contrário à proposta e não houve abstenção. A proposta foi aprovada pela maioria dos presentes. A Presidente parabenizou o Comitê de Filantropia que formulou a referida proposta. Na pauta **Orçamento e Fluxo de Caixa realizado até julho de 2017**, antes de iniciar a apresentação do próximo ponto de pauta, o Vice-Presidente esclareceu o motivo pelo qual não foi feito o debate sobre o Orçamento e Fluxo de Caixa na reunião Ordinária de julho passado, em função de que o tema Filantropia ocuparia muito tempo da pauta, a Diretoria da Fundação acordou em transferir para esta reunião e aproveitou para pedir desculpas para o Conselho e para a Gerente Administrativo-Financeira, muito competente nas suas atividades, sobre o mal-entendido que pode ter ficado com a sua fala

naquela ocasião. Na sequência, a Gerente Administrativo-Financeira informou que a planilha analítica orçamentária está à disposição dos Conselheiros para consulta ao longo da reunião e após na Gerência Administrativo-Financeira, mediante agendamento. Após, apresentou o Fluxo de Caixa de 2017, aprovado em novembro de 2016, ratificado em abril de 2017 e nesta apresentação o realizado até julho mais o orçado até dezembro de 2017. Salientou que o saldo de caixa inicial de 2017 realizado é de R\$771.488,00. Detalhou e comentou todas as movimentações orçamentárias ocorridas nas rubricas de: Receita - variação a maior no valor total de R\$ 509,00; Recursos Humanos - decréscimo no valor total de R\$ 267.517,00, provenientes de R\$ 121.308,00 ajuste de 7% para 5,5% de acordo coletivo mais R\$ 131.447,00 ajustes nas Folhas de Janeiro, Fevereiro e Março orçadas cheias sem as Rescisões de Dezembro e mais R\$ 14.762,00 ajuste de 7% para 5,5% na rubrica de estagiários; Pedagógico - decréscimo no valor total de R\$ 1.877,00 ajuste de 7% para 5,5% nas Horas Variáveis e Horas Variáveis Curriculares; Administrativas - decréscimo no valor total de R\$ 56.886,00 referente a Seguro diferença a maior de R\$ 7.229,00, pois o valor comparativo de agosto estava distorcido, Segurança valor a maior do terceirizado em R\$ 3.305,00, Honorários Advocáticos Terceiros redução de R\$ 67.420,00 valor orçado erroneamente; Joãozinho Legal apresentou um superávit de R\$ 15.830,00 em função do Projeto de Férias de Julho que não havia sido orçado; Investimentos - apresentou os valores não realizados até 31/07/2017 no valor de R\$ 123.344,00; Investimentos em Estrutura, em Informática e em Móveis – apresentou os valores realizados maior do que os orçados até 31/07/2017 no valor de R\$ 22.354,00; Investimentos – apresentou os valores realizados e não orçados até 31/07/2017 no valor de R\$ 27.342,00. O Saldo Final de Caixa que em abril de 2017 era de R\$ 121.897,00 passou a R\$ 349.110,00 em 31/07/2017. Em resumo, o saldo do Fluxo de Caixa realizado até 31/07/2017 é de R\$ 1.630.561,00 e o orçado de agosto até dezembro de 2017 é de R\$ 349.110,00. Salientou que em 5 de agosto, a Fundação tem 2 folhas de pagamento em função do pagamento da antecipação de 50% do 13º salário. Dando seguimento, apresentou o Orçamento 2017, apresentou o comparativo do realizado até julho mais orçado até dezembro de 2017, com o apresentado na ratificação do orçamento em abril de 2017. O total da receita se manteve em R\$ 16.650.462,00; o total da despesa sofreu uma variação de R\$ 322.748,00 a menor, com maior ênfase nos grupos dos Recursos Humanos e das Administrativa, ficando o total de R\$ 15.916.259,00; no resultado operacional houve um incremento de R\$ 322.717,00, ficando o total de R\$ 734.203,00; nas receitas operacionais total houve um pequeno incremento de R\$ 19.899,00, ficando o total de R\$ 257.153,00; nos investimentos totais houve um acréscimo de 115.335,00, ficando o total de R\$ 415.799,00; na provisão total houve uma variação mínima de R\$ 781,00, ficando o total de R\$ 171.348,00; e na reserva de sustentabilidade total também houve uma variação mínima de R\$ 848,00, ficando o total de R\$ 826.586,00. Assim, o saldo final após as variações a maior de aproximadamente R\$ 227.213,00 no resultado final, subindo de R\$ (-) 649.591,00 para R\$ (-) 422.378,00. O saldo do Fundo de Investimento de 2016, em 31/07/2017, é de R\$ 18.430,00, a ser destinado para a Elétrica, conforme aprovação deste Conselho. O saldo do Fundo de Investimento de 2017, em 31/07/2017, é de R\$ 192.609,00 e deverá ser destinado por este Conselho, e somam juntos R\$ 211.039,00. Ficou acordado que a proposta de destinação da verba do Fundo de Investimentos será apresentada pelo Comitê de Infraestrutura na próxima reunião do Conselho Deliberante. Para finalizar, informou que o saldo do Fundo de Sustentabilidade, em 31/07/2017, é de R\$ 1.146.204,27. Na pauta **Eleição**, com referência a **Eleição da Diretoria Executiva da Fundação**, os membros da Comissão Eleitoral, Sra. Maria Luiza Pont, Sra. Beatriz de Lima Abrahão, Sra. Cristiane de Paula Vieira, Sra. Bibiana Sampaio de Oliveira Famm e Sr. Fábio Junges Subtil apresentaram o cronograma do Processo Eleitoral para eleição dos membros da Diretoria Executiva, conforme segue: 29/08 - apresentação do calendário geral das eleições para Presidente e Vice do Conselho Deliberante e relação dos conselheiros ativos; 27/09 a 10/10 - inscrições das chapas (14 dias); 11/10 - divulgação das chapas; 13/10 - análise dos candidatos a Presidente, Vice e Diretores; 16/10 a 20/10 - indicação de novos nomes (em caso de algum impedimento, em 5 dias); 23/10 - análise das novas indicações e comunicação à Comissão Eleitoral; 24/10 (manhã) - homologação das chapas pela Comissão Eleitoral e divulgação das mesmas pela Secretária da Fundação; 24/10 (noite) - reunião extraordinária do Conselho - apresentação das chapas e questionamentos pelos conselheiros e 31/10 - reunião extraordinária do Conselho para eleição (votação, escrutínio, homologação e divulgação do resultado). O Vice-Presidente explicou que a composição da Diretoria Executiva é formada pelos cargos de Presidente, Vice-Presidente e 4 (quatro) Diretores, sendo que devem ser ocupados por Conselheiros, obrigatoriamente os primeiros – Presidente e Vice. Com referência a **Eleição da Comissão Eleitoral**, a Presidente apresentou a atual composição da Comissão Eleitoral e, logo após, chamou a Conselheira Sra. Maria Luiza Pont, Coordenadora, que explanou sobre o papel dos Conselheiros e sobre as atividades pertinentes à Comissão. A Comissão Eleitoral foi reeleita por aclamação, com a seguinte composição: como Titulares, Sra. Maria Luiza Pont, como Coordenadora (7E), Sra. Bibiana Sampaio de Oliveira Fam, como Secretária (MB), Sra. Beatriz de Lima Abrahão como Membro Efetivo (4B), e como Suplentes, Sra. Cristiane de Paula Vieira (5G), Sr. Fábio Junges Subtil (6E) e assumiu o cargo vacante o Sr. Amarildo Maciel Martins (3B). A Presidente declarou, formalmente, empossados os novos integrantes da Comissão Eleitoral para Gestão de agosto de 2017 a agosto de 2018. Na ocasião foi informado aos Conselheiros eleitos que caso alguém deseje concorrer à eleição para Diretoria da Fundação, deverá solicitar imediatamente o seu desligamento da Comissão. Na pauta **Assuntos Gerais**, com referência ao **Processo de Usucapião**, foi informado pela Diretora Jurídica que uma porção do terreno da escola, adquirido pela Fundação em 1973, não estava contemplada na matrícula do imóvel, que era inexata. Salientou que para a regularização da matrícula do terreno, com inclusão dessa área no registro de imóveis, foi necessário o ajuizamento de ação de usucapião, em setembro de 2009. Comunicou que a ação foi julgada procedente em janeiro de 2017, com trânsito em julgado em 24/03/2017, e que a Fundação já está de posse da certidão matrícula do terreno junto ao Registro de Imóveis. Com referência ao **Planejamento Estratégico**, a Presidente apresentou o status do trabalho realizado pelos Comitês. Com referência ao **Recadastramento**, a Diretora Jurídica solicitou que fossem respondidos os questionários dos alunos e informou que enviará, por e-mail, aos Conselheiros a relação dos pais das turmas com pendências. Nada mais havendo a tratar a Presidente encerrou a reunião.

ATA Nº 510/2017 - REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERANTE DA FUNDAÇÃO EDUCACIONAL JOÃO XXIII

Aos vinte e seis dias do mês de setembro de dois mil e dezessete, às 19h30min, na sala 305 do Colégio João XXIII, situada na Rua Sepé Tiarajú, 1013, na cidade de Porto Alegre (RS), reuniram-se os membros do Conselho Deliberante da Fundação Educacional João XXIII, conforme lista de presenças assinada em anexo, Sra. Laura Maria da Conceição Eifler Silva – Presidente, Sr. José Carlos Monteiro da Conceição - Vice-Presidente, Sr. Edgar da Silva Aristimunho – Diretor de Comunicação; Sr. Demétrio Luís Guadagnin – Diretor de Obras e Patrimônio Sr. José Alencar Lummertz – Diretor Financeiro, Sra. Candice Orlandin Premaor Gullo – Diretora Jurídica; Profa. Anelori Lange - Diretora Geral, Profa. Maria Tereza Coelho – Vice-Diretora, Sra. Fátima Eschberger – Gerente Administrativo-Financeira, Sra. Adriana Pandolfo Goytacaz – Coordenadora do Comitê de Satisfação e Qualificação; Profa. Mirian Zambonato – Coordenadora do Comitê de Inovação e Sra. Rosângela Arndt Gomes Dresch – Secretária da Fundação. Foram apresentados os pontos de pauta: **Leitura e Aprovação da Ata da Reunião Ordinária Nº 509/17, de 29/08/2017; Planejamento Estratégico – status do Projeto João 2023; Destinação das verbas do Fundo de Investimentos; Pedagógico; Eleição da Diretoria Executiva – Gestão 2018-2019 e Assuntos Gerais. DELIBERAÇÃO DA ASSEMBLEIA:** na pauta **Leitura e Aprovação da Ata da Reunião Ordinária Nº 509/17, de 29/08/2017**, a Presidente submeteu a ata à apreciação da assembleia e não havendo ressalvas encaminhou à votação. A ata foi aprovada pela maioria dos presentes, com apenas uma abstenção. Na pauta **Planejamento Estratégico – status do Projeto João 2023**, a Presidente e Líder do Projeto do Planejamento Estratégico da Fundação Educacional João XXIII iniciou apresentando a relação dos membros que compõem o Comitê do Projeto João 2023, passando uma visão geral sobre a gestão dos 12 comitês. Em seguida, solicitou que cada coordenador de Comitê apresentasse ao Conselho o seu grupo de trabalho e o status das ações realizadas, até o final de agosto de 2017. Foram apresentadas e comentadas as principais ações que estão sendo trabalhadas pelos Comitês, na seguinte ordem: 1) Inovação – Miriam Zambonato; 2) Qualidade do Ensino–Aprendizagem - Direção Pedagógica - Anelori Lange; 3) Satisfação e Qualificação - Adriana Pandolfo Goytacaz; 4) Relacionamento Socioambiental - Maria Tereza Coelho; 5) Governança (antigo Modelo de Gestão) - Laura Maria da Conceição Eifler Silva; 6) Custos -Fátima Eschberger; 7) Fidelização - José Carlos Monteiro da Conceição; 8) Infraestrutura - Diretor de Patrimônio - Demétrio Luís Guadagnin; 9) Filantropia - Coordenadora da Comissão Permanente de Filantropia - Candice Orlandin Premaor Gullo; 10) Captação - José Alencar Lummertz; 11) Outras Fontes - Sérgio Schardong Filho e 12) Comunicação - Diretor de Comunicação - Edgar da Silva Aristimunho. Ao final das apresentações a Presidente informou aos Conselheiros que estiverem interessados em participar das reuniões dos Comitês para apresentar sugestões e/ou contribuir com suas expertises para o andamento dos trabalhos, que façam contato com os Coordenadores e/ou com a Secretaria da Fundação para verificarem os dias e horários das reuniões, pois serão muito bem-vindos. A Presidente comentou que o Comitê de Governança está trabalhando na proposta do novo Organograma e discutindo previamente nas várias instâncias da comunidade escolar e a proposta é trazer para discussão com os Conselheiros, no dia 10 de outubro de 2017, para posterior validação nesse Conselho, na reunião de outubro ou de novembro de 2017. Na pauta **Destinação das verbas do Fundo de Investimentos**, a Presidente fez um relato da reunião prévia realizada com os Conselheiros interessados, no dia 22 de setembro de 2017. Após a Gerente Administrativo-Financeira apresentou detalhadamente o quadro geral com o total das verbas do Fundo de Investimentos: saldo do Fundo de Investimentos de 2016 mais de 2017, em agosto de 2017, no valor de R\$ 196.878,77; projeção do Fundo de Investimentos 2018, no valor de R\$ 358.720,00; economia prevista orçamentária de energia elétrica 2017, no valor de R\$ 103.236,00, e valor mínimo do Seguro oferecido pela empresa seguradora, no valor de R\$ 50.000,00; totalizando uma verba de R\$ 708.834,77. Em seguida, apresentou o Plano de Necessidade composto pelos seguintes itens: Acessibilidade - R\$ 150.000,00; Prédio Manutenção – R\$ 200.000,00; Lâmpadas Led (saldo faltante) - R\$ 25.000,00; Climatização (calcular demanda atual e instalação de splits - Prédio 9) – R\$ 36.000,00; Reforma do 7 e Revitalização do Corredor dos Armários – Integração – R\$ 100.000,00; Plano piloto studios (2 salas de aula no Prédio 3 ou 4) – R\$ 100.000,00 e Troca da manta de cobertura do Ginásio – R\$ 82.000,00, totalizando R\$ 693.000,00. Comentou que para Subestação (estimada em R\$ 400.000) a Fundação está buscando o Financiamento FINAME e para o novo Prédio estão sendo concluindo os projetos e estudados os recursos que serão utilizados. Foi aberto espaço para discussão sobre as verbas e o programa de necessidades apresentados e, após realizados esclarecimentos necessários, a Presidente colocou em votação a destinação da verba, conforme o plano apresentado. Foi aprovada a destinação da verba de R\$ 693.000,00 para o plano de necessidades proposto pela Diretoria Executiva pela unanimidade dos Conselheiro presentes. Na pauta **Pedagógico**, a Diretora Geral apresentou os dados sobre a Educação Inclusiva, salientando que a Escola tem, hoje, lançado no senso escolar 12 alunos de inclusão. A Gerente Administrativo-Financeira comentou sobre o andamento do Projeto de Acessibilidade para cumprir as exigências da lei. Ficou acordado que o Projeto Político Pedagógico e o Regimento Escolar do Colégio João XXIII serão disponibilizados para conhecimento geral, no espaço dos Conselheiros. Na pauta **Eleição da Diretoria Executiva – Gestão 2018-2019**, a Coordenadora da Comissão Eleitoral, Conselheira Maria Luiza Pont, relatou sobre a reunião dos membros da comissão, realizada no

dia 22 de setembro de 2017, às 7h40min, que definiu a formatação do processo eleitoral para eleição do Presidente e do Vice-Presidente do Conselho Deliberante e dos Diretores que farão parte da Diretoria Executiva da Fundação Educacional João XXIII. Foi apresentado o cronograma eleitoral, com o calendário estabelecido na reunião Ordinária do Conselho Deliberante do mês de agosto de 2017. Comentada como serão regradadas as reuniões Extraordinárias de apresentação das chapas, prevista para o dia 24/10/2017, das 19h às 21h, e de eleição da Diretoria Executiva, prevista para o dia 31/10/2017, das 19h30min às 20h. Foram apresentados também os critérios de elegibilidade para os cargos de Presidente e Vice-Presidente, bem como para os cargos das Diretorias. Na pauta **Assuntos Gerais**, com referência ao **Recadastramento**, a Diretora Jurídica passou a palavra para a Conselheira Maria Luiza Pont que está auxiliando no projeto de recadastramento e que solicitou aos Conselheiros que refaçam o questionário dos filhos que está online no site da Escola, bem como que convoquem os pais das suas turmas para que preencham, também, a pesquisa de recadastramento. Salientou que é de suma importância que a totalidade dos pais respondam a pesquisa de recadastramento. Com referência à **Pesquisa Ibope**, a Diretora Geral comentou para conhecimento do Conselho Deliberante que a Pesquisa Ibope indicou algumas Escolas para preenchimento da pesquisa e informou que no João XXIII foram escolhidos os alunos das turmas do 5º ano do Ensino Fundamental, das disciplinas de português e matemática, as professoras dessas turmas e a supervisora. Nada mais havendo a tratar a Presidente encerrou a reunião.

Laura Maria da Conceição Eifler Silva
Presidente
Fundação Educacional João XXIII

Rosângela Arndt Gomes Dresch
Secretária da Fundação
Fundação Educacional João XXIII

ATA Nº 511/2017 - REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERANTE DA FUNDAÇÃO EDUCACIONAL JOÃO XXIII

Aos trinta e um dias do mês de outubro de dois mil e dezessete, às 19h30min, na sala 305 do Colégio João XXIII, situada na Rua Sepé Tiarajú, 1013, na cidade de Porto Alegre (RS), reuniram-se os membros do Conselho Deliberante da Fundação Educacional João XXIII, conforme lista de presenças assinada em anexo, Sra. Laura Maria da Conceição Eifler Silva – Presidente, Sr. José Carlos Monteiro da Conceição - Vice-Presidente, Sr. Edgar da Silva Aristimunho – Diretor de Comunicação; Sr. Demétrio Luís Guadagnin – Diretor de Obras e Patrimônio, Sr. José Alencar Lummertz – Diretor Financeiro, Sra. Candice Orlandin Premaor Gullo – Diretora Jurídica, Profa. Anelori Lange - Diretora Geral, Profa. Maria Tereza Coelho – Vice-Diretora, Sra. Fátima Eschberger – Gerente Administrativo-Financeira e Sra. Rosângela Arndt Gomes Dresch – Secretária da Fundação. Foi apresentado o ponto de pauta único: **Eleição da Diretoria Executiva da Fundação Educacional João XXIII - Gestão de 1º de janeiro de 2018 a 31 de dezembro de 2019. DELIBERAÇÃO DA ASSEMBLEIA:** a Presidente deu início a reunião e, em seguida, passou a palavra à Coordenadora da Comissão Eleitoral, Conselheira Maria Luiza Pont que explicou que a formação da chapa única se deu a partir das reuniões plenárias, específicas para esse fim, ocorridas nos dias 03 e 09 de outubro, com os Conselheiros e demais pais da comunidade escolar. Salientou, ainda, que foi feita a apresentação prévia dos membros e da proposta de trabalho da chapa aos Conselheiros na reunião do dia 25 de novembro de 2017. Informou que a chapa inscrita e homologada pela Comissão Eleitoral, cumprindo os critérios estatutários pré-estabelecidos para participar do processo eleitoral para eleger os membros da nova Diretoria Executiva da Fundação Educacional João XXIII – gestão 2018-2019, foi constituída pelos seguintes candidatos: Presidente - LAURA MARIA DA CONCEIÇÃO EIFLER SILVA, com recondução ao cargo atual de Presidente (Turma 1C do EM); Vice-Presidente - JOSE ALENCAR LUMMERTZ, Conselheiro Suplente (Turma 9C do EF) que ocupa atualmente o cargo de Diretor Financeiro; Diretora Jurídica - ALINE CARRARO PORTANOVA, Conselheira Titular (Turma 5A do EF); Diretor de Comunicação - JOÃO BATISTA SANTAFÉ AGUIAR – Conselheiro Titular (Turma 9A do EF); Diretor de Obras e Patrimônio - ALEXANDRE OZORIO KLOPPENBURG, Conselheiro Titular (Turma 4B do EF) e Diretora Financeira - ANDREA TABAJARA BICHINHO TRAJANO, Conselheira Titular (Turma ND da EI). Após os integrantes da chapa fizeram uma breve apresentação pessoal relatando a sua trajetória profissional e no Colégio João XXIII. Encerradas as apresentações, a Coordenadora da Comissão Eleitoral parabenizou a atual Diretoria da Fundação pelo trabalho realizado junto à comunidade escolar para a constituição da referida chapa. Após, propôs ao Conselho a simplificação do processo de votação com voto aberto, sem a necessidade de utilização de cédula de voto secreto, tendo em vista que houve somente uma chapa inscrita, o que foi aprovado pela unanimidade dos presentes. A Coordenadora da Comissão Eleitoral, de acordo com as disposições estatutárias, informou que dos Conselheiros presentes 26 (vinte e seis) estavam aptos para votar e deu-se início ao processo de votação. A chapa foi eleita por unanimidade dos votos dos conselheiros presentes. O Conselho Deliberante homologou o resultado, declarando eleitos os novos membros da Diretoria Executiva da Fundação Educacional João XXIII, para **Presidente – Sra. LAURA MARIA DA CONCEIÇÃO EIFLER SILVA; Vice-Presidente – Sr. JOSE ALENCAR LUMMERTZ; Diretora Financeira – Sra. ANDREA TABAJARA BICHINHO TRAJANO; Diretora Jurídica – Sra. ALINE CARRARO PORTANOVA; Diretor de Obras e Patrimônio – Sr. ALEXANDRE OZORIO KLOPPENBURG e Diretor de Comunicação – Sr. JOÃO BATISTA SANTAFÉ AGUIAR.** A Coordenadora da Comissão Eleitoral informou que o mandato terá seu início em 1º de janeiro de 2018 e término em 31 de dezembro de 2019 e a posse dos eleitos ocorrerá no primeiro dia útil de janeiro de 2018. Em anexo, segue a relação com a qualificação completa de todos os eleitos. Concluídos os trabalhos a Presidente, Sra. Laura Maria da Conceição Eifler Silva parabenizou a nova gestão da Diretoria Executiva, a Comissão Eleitoral pela condução do processo eleitoral e nada mais havendo a tratar encerrou a reunião.

Laura Maria da Conceição Eifler Silva
Presidente

Rosângela Arndt Gomes Dresch
Secretária da Fundação

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL JOÃO XXIII
DIRETORIA EXECUTIVA - Gestão de 01/01/2018 a 31/12/2019
Membros eleitos na Reunião do Conselho Deliberante Nº 511/17, de 31/10/2017.

PRESIDENTE

Nome: **LAURA MARIA DA CONCEIÇÃO EIFLER SILVA**
End: Avenida Niterói, 90 apto. 203
Bairro: Medianeira
Cidade: Porto Alegre (RS) - CEP: 90880-270
Telefones: 51 33921590 / 51 999612740
CPF: 291.761.230-49
Identidade: 9012398773
Título de Eleitor: 049406960450
Profissão: Advogada
Nacionalidade: Brasileira
Estado Civil: Casada (comunhão parcial de bens)
Filiação: LUIZ CARLOS SILVA e OLGA EIFLER SILVA
Nascimento: 03/08/1959
E-mail: lauraeifler@hotmail.com

VICE-PRESIDENTE

Nome: **JOSE ALENCAR LUMMERTZ**
End: Estrada Eduardo Prado, 695, casa 57
Bairro: Cavahada
Cidade: Porto Alegre (RS) - CEP: 91751-000
Telefones: 51 31266511 / 51 999888620
CPF: 261.641.400-72
Identidade: 7100391833
Título de Eleitor: 022433370469
Profissão: Administrador de Empresas
Nacionalidade: Brasileiro
Estado Civil: Casado (comunhão parcial de bens)
Filiação: JOSÉ FRANCISCO LUMMERTZ SOBRINHO e CELINA BORBA LUMMERTZ
Nascimento: 12/12/1960
E-mail: alencar@megacentertelecom.com.br

DIRETOR FINANCEIRO

Nome: **ANDREA TABAJARA BICHINHO TRAJANO**
End: Rua Carajá, 205
Bairro: Vila Assunção
Cidade: Porto Alegre (RS) - CEP: 91900-370
Telefones: 51 3268 5197/ (51) 9 9828-9817
CPF: 010.437.270-27
Identidade: 7084210355
Título de Eleitor: 087914120434
Profissão: Produtora de Eventos
Nacionalidade: Brasileira
Estado Civil: Casada (comunhão parcial de bens)
Filiação: ALLAN KARDEC NUNES BICHINHO e MYRIAM CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE TABAJARA BICHINHO
Nascimento: 04/01/1985
E-mail: deiatabajara@gmail.com

DIRETORA JURÍDICA

Nome: **ALINE CARRARO PORTANOVA**
End: Av. Juca Batista, 9000, casa 1113
Bairro: Belém Novo
Cidade: Porto Alegre (RS) - CEP: 91.781-600
Telefones: (51) 9 9899-3878
CPF: 766.392.820-20
Identidade: 2038268294
Título de Eleitor: 063600410426
Profissão: Advogada
Nacionalidade: Brasileira
Estado Civil: Solteira
Filiação: RUI PORTANOVA e NEIVA TEREZINHA CARRARO PORTANOVA
Nascimento: 27/10/1974
E-mail: alineportanova@gmail.com

DIRETOR DE OBRAS E PATRIMÔNIO

Nome: **ALEXANDRE OZORIO KLOPPENBURG**
End: Rua Leblon, 178
Bairro: Ipanema
Cidade: Porto Alegre (RS) - CEP: 91760-510
Telefones: 51 3019 3989/ (51) 9 9918-8945
CPF: 706.105.680-00
Identidade: 8044857236
Título de Eleitor: 059069390426
Profissão: Engenheiro Eletricista
Nacionalidade: Brasileiro
Estado Civil: Casado (comunhão parcial de bens)
Filiação: LENOR KLOPPENBURG e ZAIRA ANHEZ OZORIO KLOPPENBURG
Nascimento: 05/06/1973
E-mail: alexandreozorio@hotmail.com

DIRETOR DE COMUNICAÇÃO

Nome: **JOÃO BATISTA SANTAFÉ AGUIAR**
End: Av. Firmino Octávio Bimbi, 255, casa 37-B
Bairro: Cavahada
Cidade: Porto Alegre (RS) - CEP: 91751-330
Telefones: 51 3737 5223/ 51 9 8111-8631
CPF: 315.818.110-04
Identidade: 1012349559
Título de Eleitor: 037972970493
Profissão: Jornalista
Nacionalidade: Brasileiro
Estado Civil: Casado (comunhão parcial de bens)
Filiação: JOÃO BAPTISTA COELHO AGUIAR e IEDA SANTAFÉ AGUIAR
Nascimento: 03/11/1959
E-mail: jbsa@pobox.com

Laura Maria da Conceição Eifler Silva
Presidente

Tuchaua Pereira Rodrigues
Advogado - OAB/RS 33.778

ATA Nº 512/2017 - REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERANTE DA FUNDAÇÃO EDUCACIONAL JOÃO XXIII

Aos trinta e um dias do mês de outubro de dois mil e dezessete, às 20h, na sala 305 do Colégio João XXIII, situada na Rua Sepé Tiarajú, 1013, na cidade de Porto Alegre (RS), reuniram-se os membros do Conselho Deliberante da Fundação Educacional João XXIII, conforme lista de presenças assinada em anexo, Sra. Laura Maria da Conceição Eifler Silva – Presidente, Sr. José Carlos Monteiro da Conceição - Vice-Presidente, Sr. Edgar da Silva Aristimunho – Diretor de Comunicação; Sr. Demétrio Luís Guadagnin – Diretor de Obras e Patrimônio Sr. José Alencar Lummertz – Diretor Financeiro, Sra. Candice Orlandin Premaor Gullo – Diretora Jurídica; Profa. Anelori Lange - Diretora Geral, Profa. Maria Tereza Coelho – Vice-Diretora, Sra. Fátima Eschberger – Gerente Administrativo-Financeira, Profa. Mirian Zambonato – Coordenadora do Comitê de Inovação e Sra. Rosângela Arndt Gomes Dresch – Secretária da Fundação. Foram apresentados os pontos de pauta: **Leitura e Aprovação da Ata da Reunião Ordinária Nº 510/17, de 26/09/2017; Planejamento Estratégico - apresentação do Comitê de Inovação; Pedagógico – Calendário 2018; Filantropia e Assuntos Gerais. DELIBERAÇÃO DA ASSEMBLEIA:** A Presidente deu início a reunião, apresentou a pauta e sugeriu a inversão dos assuntos, deixando a apresentação do Comitê de Inovação do Planejamento Estratégico para o final da reunião. **Na pauta Leitura e Aprovação da Ata da Reunião Ordinária Nº 510/17, de 26/09/2017,** a Presidente submeteu a ata à apreciação da assembleia e não havendo ressalvas encaminhou à votação. A ata foi aprovada por unanimidade dos Conselheiros presentes. Na pauta **Pedagógico - Calendário 2018,** a Diretora Geral apresentou o calendário geral da Escola para o ano letivo de 2018 e informou que o mesmo será disponibilizado para consultas no espaço do Conselheiro e no site da Escola. Comentou sobre o processo de construção do calendário. Destacou as datas previstas para: o período de férias dos professores; o Seminário dos Professores; o início das aulas por etapa; os feriados e as pontes agendados; os eventos programados; o período de férias dos alunos e o recesso dos professores; o início e o término previstos para o 2º semestre letivo. Comunicou que o Projeto de Férias ocorrerá de 02 a 26 de janeiro de 2018. Ratificou que em 2018 não haverá formatura da 3ª série do Ensino Médio, em função da implantação do novo currículo do Ensino Fundamental de 9 anos ocorrida a partir 2008. Na pauta **Filantropia,** a Presidente noticiou a certificação CEBAS - Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social do Colégio junto ao Ministério da Educação e Cultura. A Gerente Administrativo-Financeira, apresentou todos os processos enviados ao MEC, bem como os prazos, fases e status; relatou sobre a reunião presencial em Brasília, dia 26/10/2017, na Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior – SERES, responsável pela certificação das entidades beneficentes de assistência social na área da educação. Esclareceu que a certificação deferida foi relativa ao período de 26/08/2012 à 26/08/2015, que corresponde a transição da Filantropia da Instituição da área da Assistência Social para a área da Educação. Salientou que a segunda renovação do CEBAS, para o período de 2016/2018, já foi encaminhada e que a próxima solicitação de 2018/2021 deverá ser enviada em agosto de 2020. Com referência ao Edital nº 1/2018 do Processo Seletivo de Reposição de Bolsas Filantrópicas, informou que foram disponibilizadas 15 vagas, que foram realizados 316 atendimentos no período de 25 à 30/10/2017 e que foram recebidas 155 inscrições de candidatos na primeira etapa da seleção. A Diretora Jurídica e Coordenadora do Comitê de Filantropia apresentou o acompanhamento do que estão fazendo, atualmente, os ex-bolsistas formados pelo Colégio e salientou que esse trabalho foi realizado para atender um dos objetivos estratégicos do Comitê. A Conselheira Cristina Pozzobon ratificou que o princípio básico do João XXIII é de não fazer diferenciação entre alunos bolsistas e alunos pagantes e que esse trabalho deveria incluir o resultado de todos os alunos da Escola, pois a característica do Colégio não é de assistencialismo e sim de educadores. Após discussão, o Conselho sugeriu o Comitê de Filantropia complemente os dados, elabore uma proposta sobre a forma de apresentação dos resultados à Comunidade Escolar e que apresente na próxima reunião do Conselho Deliberante. Na sequência, a Diretora Geral fez a apresentação do quadro de desempenho dos 95 alunos do total de 167 alunos bolsistas do 6º ano do Ensino Fundamental ao Ensino Médio no PAB - Programa de Apoio ao Aluno Bolsista, no 1º e 2º trimestre de 2017, em Língua Inglesa, Língua Portuguesa e Matemática. Destacou que o investimento do PAB fez a diferença nesses 3 anos de trabalho. Na pauta **Planejamento Estratégico – Comitê de Inovação,** a Coordenadora do Comitê fez a apresentação dos membros do grupo; comentou sobre os desafios de repensar a Educação no João XXIII: explicou a evolução da Educação no modelo 1.0, modelo 2.0 e o novo contexto da Educação no modelo 3.0; apresentou as características da Escola do Século XXI com o protagonismo do estudante; destacou a necessidade de criação de espaços múltiplos de aprendizado (studios); comentou sobre o mapa de inovações em processos de construção do Colégio João XXIII e, por fim, relacionou algumas referências bibliográficas disponíveis sobre o tema. A Conselheira Jaqueline Moll comentou sobre a Escola do Século XXI e como se deu a evolução do modelo de Educação em outros países e como está ocorrendo nas escolas brasileiras. Salientou que o Colégio João XXIII está no caminho, tem responsabilidade no que faz, deve compartilhar com os professores e deve buscar engajar os estudantes e pais nessa mudança. A Coordenadora do Comitê convidou os Conselheiros para que participem com sugestões e contribuições para construção desse processo. A Presidente lembrou que na reunião passada do Conselho foi destinada verba do fundo de investimentos para adequação dos 2 studios no prédio 3. A Conselheira Cristiane Abarno Dias sugeriu que a área pedagógica pense em alguma atividade diferenciada na Escola (ex: Campeonato

de CS) para os alunos que passarem por média, nos últimos 15 dias de aula. Na pauta Assuntos Gerais, a Conselheira Cristiane Abarno Dias, membro do Comitê de Relacionamento Socioambiental informou que foi enviado aos pais um link com um questionário e solicitou que os Conselheiros respondam e reforcem com os pais a importância do preenchimento do mesmo. A Presidente informou que na próxima reunião tratará sobre aprovação do Orçamento e Fluxo de Caixa 2018. Nada mais havendo a tratar a Presidente encerrou a reunião.

Laura Maria da Conceição Eifler Silva
Presidente
Fundação Educacional João XXIII

Rosângela Arndt Gomes Dresch
Secretária da Fundação
Fundação Educacional João XXIII

ATA Nº 513/2017 - REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERANTE DA FUNDAÇÃO EDUCACIONAL JOÃO XXIII

Aos vinte e oito dias do mês de novembro de dois mil e dezessete, às 19h30min, na sala 305 do Colégio João XXIII, situada na Rua Sepé Tiarajú, 1013, na cidade de Porto Alegre (RS), reuniram-se os membros do Conselho Deliberante da Fundação Educacional João XXIII, conforme lista de presenças assinada em anexo, Sra. Laura Maria da Conceição Eifler Silva – Presidente; Sr. José Carlos Monteiro da Conceição - Vice-Presidente; Sr. Edgar da Silva Aristimunho – Diretor de Comunicação; Sr. José Alencar Lummertz – Diretor Financeiro; Sra. Candice Orlandin Premaor Gullo – Diretora Jurídica; Profa. Anelori Lange - Diretora Geral; Profa. Maria Tereza Coelho – Vice-Diretora; Sra. Fátima Eschberger – Gerente Administrativo-Financeira e Sra. Rosângela Arndt Gomes Dresch – Secretária da Fundação. Foram apresentados os pontos de pauta: **Leitura e aprovação das Atas da Reunião Extraordinária Nº 511/17 e da Reunião Ordinária Nº 512/17, de 31/10/2017; Orçamento e Fluxo de Caixa 2018; Conselho Fiscal – recomposição dos membros e Assuntos Gerais. DELIBERAÇÃO DA ASSEMBLEIA:** na pauta **das Atas da Reunião Extraordinária Nº 511/17 e da Reunião Ordinária Nº 512/17, de 31/10/2017**, a Presidente submeteu as atas à apreciação da assembleia e não havendo ressalvas encaminhou à votação. As atas foram aprovadas por unanimidade dos Conselheiros presentes. Na pauta **Orçamento e Fluxo de Caixa 2018**, a Gerente Administrativo-Financeira informou que a peça orçamentária foi disponibilizada aos Conselheiros previamente para apreciação. Explicou que foram trazidas para apreciação do Conselho Deliberante 2 (duas) propostas de aumento das mensalidades, conforme segue: a) proposta encaminhada pela Diretoria da Fundação, com o índice de 6% de reajuste, composto pelo aumento de 4% mais o índice de 2% do Fundo de Sustentabilidade em 2018, última parcela de ajuste aprovada pelo Conselho Deliberante, em outubro de 2014; b) proposta recomendada pelo Conselho Fiscal, apenas com o índice de aumento de 4%, sem o índice de 2% do Fundo de Sustentabilidade, mantendo o recolhimento acumulado do fundo durante o ano de 2018 e passando para o ano de 2019 o índice de 2%. Nas Premissas Orçamentárias, detalhou: os índices de reajustes das mensalidades realizados nos anos de 2015 (11%), 2016 (14,50%), 2017 (10,50%) e a previsão para 2018 (4% ou 6%); os indicadores econômicos; o número total previsto de alunos é de 1.108 para 2018, sendo que 165 bolsistas, 943 pagantes, prevendo 142 alunos novos e 98 cancelamentos, destacando os números atuais de cancelamentos e alunos novos até o momento; a projeção do índice do acordo coletivo será de 4%; os reajustes dos contratos e rubricas em geral, ressaltando que os ajustes necessários serão realizados na ratificação do orçamento em abril de 2018; a campanha de antecipação para 2018 será um desconto de 7% nas mensalidades reajustadas; a projeção da inadimplência para 2018 será de 4% e os índices de reajustes para o Joãosinho Legal, de 4% ou 6%. No Fluxo de Caixa 2018, iniciou demonstrando o realizado até outubro mais o orçado até dezembro de 2017, com saldo inicial de R\$ 771.488,00 e saldo final de R\$ R\$ 513.808,00, até 31/10/2017, já incluída a reversão do Sistema "S". Salientou que o saldo poderá sofrer alterações com rubricas não realizadas até 31/12/2017. No orçado para 2018, apresentou as propostas de 4% e de 6%, considerando 1.108 alunos e saldo inicial de R\$ 513.808,00. Destacou que as diferenças básicas da proposta de 4% para a de 6% são, respectivamente, na rubrica receita que passa de R\$ 16.949.697,00 para R\$ 17.210.609,00 em função do aumento nas contribuições; na rubrica saída que passa de R\$ -15.900.983,00 para R\$ -15.903.026,00 em função das variações a maior na Filantropia e menor no Joãosinho Legal e na rubrica reserva de sustentabilidade que passa de R\$ -904.669,00 para R\$ -1.237.011,00, ratificando que a proposta de 4% mantém a arrecadação acumulada atual do Fundo de Sustentabilidade em 2018 e repassa o índice de 2% para 2019 e na proposta de 6% mantém a arrecadação acumulada atual do Fundo de Sustentabilidade e reajusta em mais 2% a partir de março de 2018, ficando em 2019 e 2020 somente a arrecadação acumulada do ano. A projeção de saldo final, em dezembro de 2018, ficou em R\$ 144.393,00 na proposta de 4% e de R\$ 60.921,00 na proposta de 6%. No Orçamento 2018 foram demonstrados os valores das rubricas das receitas menos as das despesas, com um resultado final de R\$ -369.415,00 na proposta de 4% e de R\$ -452.887,00 na proposta de 6%. Detalhou as necessidades de investimentos em estrutura, equipamentos e mobiliário com as verbas incluídas no Orçamento para 2018 e as verbas do Fundo de Investimentos previamente aprovadas pelo Conselho Deliberante. Apresentou as necessidades encaminhadas pelos Comitês de Inovação e Qualidade do Ensino-aprendizagem no valor total de R\$ 118.425,00 incluídas no Orçamento para 2018 e no valor de R\$ 100.000,00 aprovadas com utilização do Fundo de Investimentos. A Presidente da Fundação e Líder do Projeto João 2023 do Planejamento Estratégico apresentou as necessidades propostas pelos Comitês de Governança, de Comunicação e de Satisfação e Qualificação, totalizando R\$ 298.644,29, que não foram incluídas no Orçamento para 2018, mas voltarão à apreciação deste Conselho na ratificação do Orçamento em abril de 2018. A Gerente Administrativo-Financeira apresentou o comparativo dos percentuais de reajuste das mensalidades escolares praticadas nas escolas particulares de Porto Alegre em 2017 e a projeção das mensalidades para 2018, identificando a posição do João XXIII no ranking, com as propostas de reajuste de 4% e de 6%. O Vice-Presidente registrou o agradecimento ao Conselheiro Daniel Maia que forneceu os índices econômicos do Banco Central para auxiliar na construção da peça orçamentária da Escola. A Presidente solicitou aos membros do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva que apresentassem as justificativas para as propostas de reajuste encaminhadas, respectivamente de 4% e de 6%. Após, abriu espaço para os esclarecimentos de dúvidas sobre a peça orçamentária e propôs a discussão, em separado, referente à cobrança do último reajuste de 2% para o Fundo de Sustentabilidade, pois exige o cumprimento de regras pré-estabelecidas pelo próprio Conselho. Em seguida, foi realizado um amplo debate sobre o tema. Após, o Vice-Presidente enfatizou que para postergar a cobrança dos 2% do Fundo para 2019, o Conselho deverá fazer uma reunião extraordinária específica para aprovar essa alteração, com maioria absoluta (metade mais um) do total de conselheiros com mandato vigente, caso contrário permanece a cobrança do reajuste de 2% em 2018. A Presidente informou que a Diretoria da Fundação para garantir a deliberação do Orçamento 2018 e de seus desdobramentos, ainda dentro do mês de novembro de 2017, encaminhou previamente aos Conselheiros, atendendo o

prazo regimental previsto, a convocação para reunião extraordinária no dia 30/11/2017, às 19h, com pauta única Filantropia, a fim de tratar do percentual do Fundo de Sustentabilidade para ano de 2018. Dando continuidade, encaminhou à votação as duas propostas de aumento: a) *Proposta 1* - 6% de reajuste, composto pelo aumento de 4% do Orçamento 2018 mais índice de 2% do Fundo de Sustentabilidade em 2018, aprovado pelo Conselho Deliberante em outubro de 2014; b) *Proposta 2* – apenas com o índice de aumento de 4%, sem o índice de 2% do Fundo de Sustentabilidade, mantendo o recolhimento acumulado do fundo durante o ano de 2018 e passando para o ano de 2019 o índice de 2%. Antes de votação, o Conselho acordou que em caso de aprovação da Proposta 2 os Conselheiros presentes se comprometem a comparecer na reunião extraordinária do dia 30/11/2017, a fim de viabilizar a referida alteração, caso contrário ficará mantida a cobrança de 2% para Fundo de Sustentabilidade em 2018. Dos 27 (vinte e sete) Conselheiros presentes aptos para o voto, 3 (três) saíram antes da votação, 7 (sete) votaram a favor da Proposta 1, 17 (dezessete) votaram a favor da Proposta 2 e não houve abstenção. A Presidente comunicou que a Proposta 2, apenas com o índice de aumento de 4%, sem o índice de 2% do Fundo de Sustentabilidade, mantendo o recolhimento acumulado do fundo durante o ano de 2018 e passando para o ano de 2019 o índice de 2%, porém ratificou que a alteração do recolhimento dos 2% do Fundo de Sustentabilidade para 2019 ficará condicionada à apreciação e aprovação do Conselho Deliberante na reunião extraordinária do dia 30/11/2017 e que exigirá a maioria absoluta dos votos do Conselheiros com mandato vigente, ou seja, metade mais um, caso contrário ficará mantida a cobrança dos 2% em 2018. Acordado o envio de um e-mail aos Conselheiros informando que nesta reunião Ordinária ficou decidido por maioria dos votos alterar a cobrança do percentual do Fundo de Sustentabilidade para 2018 e que será necessário que os Conselheiros se reúnam no dia 30/11/2017, a fim de apreciar esta decisão. Na pauta **Reconstituição do Conselho Fiscal**, a Presidente informou que o mandato dos membros eleitos na Reunião Ordinária nº 506/2017, em 30/05/2017 vigora até 28/05/2019, mas que será necessária a reconstituição do Conselho Fiscal, pois 4 membros deixarão os cargos e 2 membros serão remanejados dos cargos em 28/11/2017: ALEXANDRE OZORIO KLOPPENBURG – o titular assumirá a Diretoria de Obras e Patrimônio em 2018; RONALDO SAJONC GENTA – o titular deixou o Conselho em setembro/17 (artigo 10, alínea “d”, do Estatuto Social) e cancelou matrícula para 2018; ANDREA TABAJARA BICHINHO TRAJANO – a titular assumirá a Diretoria Financeira em 2018 e MARTIN BRACK – o suplente deixará o Conselho em Dezembro/17, devido formatura de sua filha. Na reconstituição do Conselho Fiscal, foram remanejados dos cargos de suplente para titular **SERGIO SCHARDONG FILHO**, maior, brasileiro, inscrito no CPF nº 400.688.970-49, Engenheiro, casado no regime parcial de bens, filho de Sergio Schardong e Eneida Petersen Schardong, residente na Av. Padre Cacique, 1840/206, bairro Praia de Belas, Porto Alegre/RS, CEP 90810-240, e-mail: sergioschardong@yahoo.com.br, e **FÁBIO JUNGES SUBTIL**, maior, brasileiro, inscrito no CPF nº 479.860.930-72, Funcionário Público, solteiro em união estável, filho de Graciano Paulo Leal Subtil e Leonor Junges Subtil, residente na Rua General Jonathas Borges Fortes, 219, bairro Glória, Porto Alegre/RS, CEP 91710-020, e-mail: fabiosubtil@gmail.com; e foram eleitos para assumir os cargos de titular **MARIA LUIZA PONT**, maior, brasileira, inscrita no CPF nº 344.260.780-91, Empresária, solteira em união estável, filha de Alcides Pont e Ricema Damin Pont, residente na Estrada Jorge Pereira Nunes, 1780/30, Bairro Aberta dos Morros, Porto Alegre/RS, CEP 91787-590, e-mail: mluizapnt@hotmail.com, e de suplentes **CRISTINA TONIOLO POZZOBON**, maior, brasileira, inscrita no CPF nº 401.305.920-72, Artista Plástica, solteira, filha de Maria Toniolo Pozzobon e João Baptista Pedro Pozzobon, residente na Rua Amapá, 919, casa 11, bairro Vila Nova, Porto Alegre/RS, CEP 91740-460, e-mail: cristapozzobon@gmail.com, **GILBERTO PINTO VIEIRA**, maior, brasileiro, inscrito no CPF nº 448.982.230-87, Engenheiro (aposentado), solteiro em união estável, filho de Victor Pinto Vieira Filho e Wanda Carvalho Pinto Vieira, residente na Av. Juca Batista, 8000, casa 111, bairro Belém Novo, Porto Alegre/RS, CEP 91781-200, e-mail: gptv@terra.com.br, e **JORGE HUGO SOUZA GOMES**, maior, brasileiro, inscrito no CPF nº 167.992.590-34, Músico, solteiro, filho de Davina Souza Gomes, residente na Rua Ariovaldo Soares Janson, 85, bairro Santa Tereza, Porto Alegre/RS, CEP 90830-480, e-mail: jottaga@gmail.com. A Presidente empossou os membros do Conselho Fiscal e informou que o mandato entrará em vigor a partir de 01/01/2018 à 28/05/2019. Na pauta **Assuntos Gerais**, a) *Certificado de Responsabilidade Social 2017* – o Colégio receberá o Certificado na solenidade do dia 30/11/2017, às 19h, no Teatro Dante Barone da Assembleia Legislativa; b) *Comenda Porto do Sol* - a Conselheira Jaqueline Moll recebeu a outorga da Comenda no ato solene no dia 27/11/2017, no Plenário Ana Terra do Palácio Aloísio Filho; c) *13ª OBMEP 2017 - Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas e Privadas* – 6 alunos receberam a medalha de Menção Honrosa; d) *OBA 2017 - Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica* – 3 alunos receberam Medalha de Bronze e 1 aluno recebeu Medalha de Prata e está aguardando os resultados da IOAA - *Olimpíada Internacional de Astronomia e OLAA - Astrofísica e Olimpíada Latino Americana de Astronomia e Astronáutica*; e) *X Taça Escolar de Futsal 2017* - 22 alunos da Equipe Mirim de Futsal, do 6º, 7º e 8º anos do EF, receberam a medalha de Ouro na série Bronze; f) *Jogos Abertos de Porto Alegre* – 18 alunos da Equipe Mirim de Handebol, do 7º e 8º anos do EF, receberam a Medalha de Campeões da 1ª Liga de Ouro; g) *5º ano EF em 2019 no turno da tarde* – pauta apresentada pelo Conselheiro Amarildo Maciel Martins do 3B do EF, a Diretora Geral esclareceu que a Escola trabalha com a Base 4, com turmas de 24 alunos e que não é viável oferta de uma turma de 5º ano EF no período da tarde em função da proposta político pedagógica e das condições da estrutura física do Colégio. h) *Educação Inclusiva* – pauta apresentada pela Conselheira Adriana Cunha Duarte da Silva, a Diretora Geral informou que temos 13 alunos de inclusão, uma sala estruturada e uma professora contratada; i) *Programação Optativa para alunos aprovados por média* – a Diretora Geral apresentou o quadro com as atividades programadas para o período de 29/11 à 13/12/2017, organizadas com os alunos do 9º ano EF ao EM. Nada mais havendo a tratar a Presidente encerrou a reunião.

ATA Nº 514/2017 – REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERANTE DA FUNDAÇÃO EDUCACIONAL JOÃO XXIII

Aos trinta dias do mês de novembro de dois mil e dezessete, às 19h, na sala 305 do Colégio João XXIII, situada na Rua Sepé Tiarajú, 1013, na cidade de Porto Alegre (RS), reuniram-se os membros do Conselho Deliberante da Fundação Educacional João XXIII, conforme lista de presenças assinada em anexo, Sra. Laura Maria da Conceição Eifler Silva – Presidente; Sr. José Carlos Monteiro da Conceição - Vice-Presidente; Sra. Candice Orlandin Premaor Gullo – Diretora Jurídica; Sra. Fátima Eschberger – Gerente Administrativo-Financeira e Sra. Rosângela Arndt Gomes Dresch – Secretária da Fundação. Foi apresentada a pauta única: **FILANTROPIA – tratar do percentual do Fundo de Sustentabilidade para ano de 2018. DELIBERAÇÃO DA ASSEMBLEIA:** a Presidente informou que na reunião Ordinária nº 513/2017, realizada em 28/11/2017, foi aprovado pela maioria dos votos dos Conselheiros presentes o reajuste de 4% no Orçamento para 2018 e ficou para apreciação e aprovação do Conselho Deliberante, nesta reunião extraordinária, especificamente convocada para tratar do percentual do Fundo de Sustentabilidade para o ano de 2018. A Presidente fez uma breve apresentação das premissas que foram longamente debatidas pelo Conselho Deliberante, no ano de 2014, para aprovação da criação do Fundo de Sustentabilidade, na Reunião Ordinária nº 475, de 28/10/2014, e de suas regras para provisão de recurso financeiro no caso de perda ou desistência voluntária da condição de entidade filantrópica, na Reunião Ordinária nº 477, de 09/12/2014. Detalhou os índices anuais aprovados para composição do Fundo de Sustentabilidade: 2015 => 1,5% (11,0% + 1,5% = 12,5%); 2016 => 2,0% (12,5% + 2,0% = 14,5%); 2017 => 2,0% (8,5% + 2,0% = 10,5%); 2018 => 2,0% (4,0% + 2,0% = 6,0%); 2019 e 2010 => 0% (mantém o recolhimento sem acréscimo de 2%. Apresentou o extrato da conta do Banco do Brasil, aplicação de CDB, com o saldo atualizado em 30/11/2017, no valor de R\$ 1.472.390,34, bem como o acompanhamento mensal dos créditos e rendimentos da aplicação desde março de 2015 até novembro de 2017. Apresentou a previsão do saldo final do Fundo de Sustentabilidade em 2018 com a arrecadação dos 2%, no total de R\$ 2.666.511,00, e sem a arrecadação dos 2%, no total de R\$ 2.324.169,00. Apresentou, ainda, os quadros com os cancelamentos realizados nos últimos 5 anos, destacando os motivos informados pelos pais para o cancelamento das matrículas, para conhecimento dos presentes. Foram apresentadas as duas propostas encaminhadas para reajuste do Fundo de Sustentabilidade: a) Proposta 1 da Diretoria da Fundação – manter o índice de 2% do Fundo de Sustentabilidade em 2018, aprovado pelo Conselho Deliberante em outubro de 2014, ficando para 2019 e 2020 somente a arrecadação acumulada do ano; b) Proposta 2 recomendada pelo Conselho Fiscal - manter o recolhimento acumulado do Fundo de Sustentabilidade durante o ano de 2018 e passar para o ano de 2019 o índice de 2%. Foi aberto espaço para que todos os Conselheiros tivessem a oportunidade de expor suas considerações sobre as propostas apresentadas pela Diretoria da Fundação e pelo Conselho Fiscal. Após esgotado o debate, por questionamento de participante da reunião, o Vice-Presidente deixou registrado que na reunião da Diretoria Executiva foi voto vencido com a sugestão de repassar o último reajuste de 2% do Fundo de Sustentabilidade para 2019. Antes de iniciar a votação, informou que, nesta data, o Conselho Deliberante possui 37 Conselheiros com mandato vigente e que para alteração das regras do Fundo de Sustentabilidade seria necessária a maioria absoluta dos votos, ou seja, metade mais um do número total de Conselheiros com mandato vigente. Para tanto, ficou acordado pelo Conselho que para aprovação da Proposta 2 do Conselho Fiscal deverão ser computados 19 votos favoráveis. A Presidente encaminhou à votação as duas propostas: Proposta 1 - da Diretoria da Fundação e Proposta 2 – recomendada pelo Conselho Fiscal. Dos 26 (vinte e seis) Conselheiros presentes, com mandato vigente, 25 (vinte e cinco) estavam aptos a votar e 1 (um) era suplente sem direito a voto, desses 4 (quatro) Conselheiros votaram a favor da Proposta 1 e 21 (vinte e um) Conselheiros votaram a favor da Proposta 2. A Presidente informou que foi aprovada pela maioria absoluta dos votos a Proposta 2 recomendada pelo Conselho Fiscal - manter o recolhimento acumulado do Fundo de Sustentabilidade durante o ano de 2018 e passar para o ano de 2019 o índice de 2%. Como esta votação está adequada às regras formalizadas por este Conselho em dezembro de 2014, as definições passam a valer tanto para o reajuste como para constituição do Fundo de Sustentabilidade. Agradeceu a presença e o envolvimento de todos e nada mais havendo a tratar a Presidente encerrou a reunião.

Laura Maria da Conceição Eifler Silva
Presidente

Rosângela Arndt Gomes Dresch
Secretária da Fundação

ATA Nº 515/2017 – REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERANTE DA FUNDAÇÃO EDUCACIONAL JOÃO XXIII

Aos doze dias do mês de dezembro de dois mil e dezessete, às 19h30min, na sala 305 do Colégio João XXIII, situada na Rua Sepé Tiarajú, 1013, na cidade de Porto Alegre (RS), reuniram-se os membros do Conselho Deliberante da Fundação Educacional João XXIII, conforme lista de presenças assinada em anexo, Sra. Laura Maria da Conceição Eifler Silva – Presidente; Sr. José Carlos Monteiro da Conceição - Vice-Presidente; Sra. Candice Orlandin Premaor Gullo – Diretora Jurídica; Sr. Demétrio Luís Guadagnin - Diretor de Obras e Patrimônio; Profa. Anelori Lange - Diretora Geral; Profa. Maria Tereza Coelho – Vice-Diretora; Sra. Fátima Eschberger – Gerente Administrativo-Financeira; Sra. Adriana Pandolfo Goytacaz e Sra. Rosângela Arndt Gomes Dresch – Secretária da Fundação. Foi apresentada a pauta: **Leitura e aprovação das Atas da Reunião Ordinária Nº 513/17, de 28/11/2017 e da Reunião Extraordinária Nº 514/17, de 30/11/2017; Planejamento Estratégico: relato dos Comitês de Filantropia e de Infraestrutura e Assuntos Gerais.**

DELIBERAÇÃO DA ASSEMBLEIA: a Presidente iniciou a reunião fazendo uma homenagem especial ao Conselheiro Martin Brack, que deixa o Conselho no final de dezembro, em função da formatura da sua filha Marta Bercht Brack na 3ª série do ensino médio. Agradeceu em nome do Conselho Deliberante e da Diretoria Executiva pela sua valiosa e inestimável contribuição prestada à Fundação Educacional João XXIII, ao longo dos anos, atuando como Conselheiro, membro do Conselho Fiscal e de outras Comissões e Grupos de Trabalhos criados com fins específicos. Na sequência, na pauta **Leitura e aprovação das Atas da Reunião Ordinária Nº 513/17, de 28/11/2017 e da Reunião Extraordinária Nº 514/17, de 30/11/2017** a Presidente submeteu as atas à apreciação da assembleia e não havendo ressalvas encaminhou à votação. As atas foram aprovadas por unanimidade dos Conselheiros presentes. Na pauta **Planejamento Estratégico** a Presidente convidou os Coordenadores dos Comitês de Satisfação e Qualificação; de Filantropia e de Infraestrutura para que fizessem o relato sobre o andamento dos trabalhos realizados pelos grupos de trabalho. Com relação ao **Comitê de Satisfação e Qualificação**, a Coordenadora Adriana Goytacaz, apresentou a Pesquisa de Clima Organizacional realizada com 206 funcionários, representando 91% do universo de profissionais do Colégio João XXIII, no ano de 2017, utilizando como instrumento a Escala de Clima Organizacional (CLIMOR), com o objetivo de avaliar a percepção do indivíduo sobre o seu ambiente de trabalho. Esclareceu que o instrumento foi aplicado de forma individual, presencial e com 32 questões fechadas, distribuídas em cinco fatores: a) Comunicação, integração e satisfação; b) Desenvolvimento profissional e benefícios; c) Ergonomia; d) Condições de trabalho; e) Processo decisório. Apresentou o ranking das tabulações dos fatores pesquisados, destacando os itens com os scores acima, dentro e abaixo da média, que estão sendo trabalhados pelo Comitê. Ao final, esclareceu algumas dúvidas levantadas pelos Conselheiros. A Presidente informou que esse trabalho será apresentado ao Comitê do Projeto João 2023, na sexta-feira, dia 15/12/2017. Com relação ao **Comitê de Infraestrutura**, o Coordenador Demétrio Luís Guadagnin, fez um breve relato das obras de infraestrutura que estão sendo trabalhadas: 1) Prédio 10 - destacou que o próximo passo junto ao Conselho Deliberante será a viabilização da verba para a execução do projeto do prédio. Salientou que a Diretoria Executiva descartou a possibilidade de realização de concurso público para contratação de Escritório de Arquitetura para elaboração do Projeto Arquitetônico e dos Complementares (Estrutural, Elétrico, Hidro sanitários, SPDA, PPCI e Lógica), assim como Memorial Descritivo e orçamento discriminado, relativo ao Prédio 10, em função da falta de tempo hábil para atender à demanda da área Pedagógica, ou seja, necessidade de construção de 3 novas salas de aula para o início de 2019. Foram registrados alguns pontos levantados na assembleia que deverão ser levados em consideração na execução da obra do Prédio 10: a) concepção do projeto arquitetônico com soluções construtivas sustentáveis, que busquem minimizar os impactos ambientais e promover o desenvolvimento social, cultural e econômico, com sistema de captação de água, economia de energia, conforto térmico, iluminação, geração de resíduos, mesmo que com custos mais elevados; b) escolha de profissionais que trabalhem dentro do conceito de arquitetura sustentável; c) busca de parceiros externos para viabilizar os custos das obras; d) preservação da concepção/ideia proposta no Plano Diretor aprovado pelo Conselho Deliberante, porém as soluções arquitetônicas do projeto executivo deverão ser adequadas a partir das necessidades atuais do Colégio João XXIII. O Coordenador do Comitê de Infraestrutura e Diretor de Obras e Patrimônio esclareceu que foram realizadas várias tentativas pela Diretoria da Fundação junto à comunidade escolar a fim de buscar colaboradores internamente, pais arquitetos e engenheiros com as expertises necessárias, com tempo disponível e sem remuneração, mas não obteve êxito. Entretanto, informou que o Projeto Arquitetônico e dos Complementares estão sendo orçados por duas arquitetas: a Carina Moresco, mãe da escola e ex-conselheira, da empresa POA Construções Ltda., e a Daniela Espindola Schiaffino, que já fez outras obras na Escola, da empresa Daniela Espindola Schiaffino Arquitetos. Salientou, também, estão sendo contatadas construtoras para orçamentação. Encaminhamento: O Vice-Presidente José Carlos Monteiro da Conceição solicitou o registro em ata da definição do Conselho para que o Projeto Arquitetônico do prédio 10 seja concebido com o máximo de soluções ecológicas, mesmo que tenham os custos mais elevados, pois essa obra será o marco da transformação sustentável para o Colégio João XXIII. O Diretor de Patrimônio alertou que em 2018 o Conselho Deliberante deverá aprovar ou não a instalação das placas fotovoltaicas no prédio. 2) Prédio da Manutenção – informou que a construção do prédio não estava prevista no Plano Diretor, mas foi incluída em função do incêndio ocorrido no local, bem como para atender às necessidades da área. 3) Prédio 7 – esclareceu sobre as obras estruturais das salas do prédio que foram aprovadas pelo Conselho; 4) Prédio 3 – esclareceu sobre as obras para a modernizar as salas ambientes, transformando em estúdios, que foram aprovadas pelo Conselho; 5) Usucapião - informou sobre a regularização da matrícula da área e sobre a incorporação da mesma ao projeto arquitetônico. 6) Projeto de Acessibilidade – comentou sobre as adequações emergências em andamento com prazo previsto para finalização até fevereiro/2018, para atender tanto as demandas do Ministério Público (MP) como do Plano de Prevenção e Proteção contra Incêndios (PPCI); 7) Estudo de Viabilidade Urbana (EVU) - comentou sobre o status da atualização do

EVU. Com relação ao **Comitê de Filantropia** a Coordenadora Candice Orlandin Premaor Gullo fez um breve relato sobre as demandas e discussões do Comitê que foram realizadas em conjunto com o Conselho, nos meses de julho e agosto de 2017, buscando de soluções para assegurar o número obrigatório de bolsas para a manutenção da isenção tributária e as definições estabelecidas no âmbito do Conselho e do Comitê. Comentou sobre as alternativas estudadas em 2017 para o incremento do fornecimento de bolsas: a criação de uma segunda unidade de educação infantil com e sem parceria com o poder público; a criação de serviços de EJA/Ensino Médio Suplementar (área do Magistério) apenas para bolsistas; a implementação de educação básica em turno integral. A Diretora-Geral comentou sobre o projeto piloto de turno integral do Programa de Atendimento ao Bolsista - PAB Complementar que está sendo elaborado para os 16 alunos bolsistas do 6º ano do EF, representando um acréscimo de 6 bolsas (1,4), com carga horária de 7,5 períodos semanais, obrigatória, ao longo do ano. Informado que as famílias envolvidas serão chamadas para uma reunião com a Direção-Geral e equipe pedagógica para apresentação e esclarecimentos sobre o projeto. Salientou que no futuro o projeto poderá ser ofertado de forma customizada por módulos para os bolsistas. A Presidente complementou que o projeto está em construção para atender o número necessário de bolsas a fim de manter a filantropia no João XXIII. Nada mais havendo a tratar a Presidente agradeceu a presença e o envolvimento de todos, desejando um feliz natal e um próspero ano de 2018 a todos membros do Conselho extensivos aos familiares e amigos.

Laura Maria da Conceição Eifler Silva
Presidente

Rosângela Arndt Gomes Dresch
Secretária da Fundação